

BRASIL PRONTO PARA O ÚLTIMO TANGO NA COPA

Babington é o grande fantasma para os canarinhos — Time argentino trêmulo e com inúmeros desfalques — Zagalo continua na pele, mudo e convencido de mais uma vitória — Cotação do Brasil subiu e europeus acabaram compreendendo que somos tricampeões do mundo não por acaso, mas por justo merecimento — Holandeses na quarta-feira e depois o tetra — Pra frente, Brasil! — Na última pág. do 2.º caderno



SONINHA, A TODA PURA



É, mas não é muito... Para que sentissemos nós — e ela também se sentiu — toda pura, pouco falta. Dois palmos de tecido, nada mais. Soninha se fez, dia antes do carnaval, rainha do Clube dos Democráticos, onde ainda reina com a beleza toda que Papai do Céu lhe deu. E promete, muito na sua, que se a seleção canarinha vencer os argentinos em tarde esta, levanta os braços na euforia do brado unânime de cem milhões de brasileiros: Gooooooooo! Não adianta chorar, Pampá Mia! O samba tá lá dentro...

LINDA, MORENA, JOVEM E SEM NOME

ESTRANGULADA

LUTA
DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI - Domingo e 2.ª-Feira, 30-6 e 1.ª-7-1974 - N.º 6.274

GRANDE RIO

1

CRUZEIRO

Quarta mulher que aparece morta na mesma rua Bela morena, de 18 anos aproximadamente, bem trajada, esganada e com um tiro na testa — Brutalizada pelos algozes — Ninguém viu nada — Crime teria sido praticado em outro local — Cadáver de homem em outro bairro teria ligação — Página 2

Ameaçado com uma faca e abatido com um tiro



Homem foi ameaçado de morte com uma facada e terminou vítima de tiro — Dono de bares é acusado de assassinato, pois prometera vingança por receber sérias acusações ao fornecer forte dose de caninha — Biotecor desapareceu e suspeitas aumentam, colocando Polícia em seu encalço — Vítima morreu após passar a noite na Festa de São Pedro — Perito cria tumulto no local — Corpo foi empurrado com o pé — Tocaiado numa travessa da favela — Barracos fechados criam problemas para a Polícia — Ninguém sabe ou viu quem foi o autor — Temem represálias por parte do assassino — Na página 2

PASTOR DENUNCIA INVASÃO DE IGREJAS

Vários templos do Grande Rio tomados de assalto por marginais — Fiéis apavorados com a ação dos delinquentes — Pedidos de providência à Polícia ainda não surtiram efeito — Leia Tabloide Especial nas pág. centrais do 2.º cad.

Mesmo ferido chofer domina o assaltante

O motorista Gilberto da Silva, casado, 33 anos, residente em Belfor Roxo, proprietário de taxi, FH 480 RJ, que faz ponto na Praça Elias de Albuquerque, em Belfor Roxo, foi solicitado por um homem para uma corrida até o Lote 15, no mesmo Distrito. Quando o motorista corria pela Avenida Joaquim da Costa Lima, próximo ao Bairro Vona, o passageiro pediu para que ele entrasse numa rua à direita. Quando o chofer parou o carro, percebeu que em seu ouvido direito havia uma arma de grosso calibre, ao mesmo tempo que o homem falava: — "É um assalto".

Não instintivo muito rápido, Gilberto virou-se, enquanto em luta com o assaltante, porém este apertou o gatilho da arma e dois disparos foram ouvidos. Uma das balas foi pegada, de raso, causando leve ferimento, na testa do motorista e

a outra no teto do carro. Durante a luta corporal o veículo continuou a andar e foi de encontro a quatro transeuntes, que tiveram ferimentos leves e foram medicados no Hospital de Caxias. São eles: Maria Helena da Silva, casada, 31 anos, e suas três filhas Sandra, de 6 anos, Cristine de 7, e Cátia de 8 anos de idade, que moram na Avenida Joaquim da Costa Lima, sem número, Bairro Vona.

Mesmo baleado o motorista conseguiu dominar o bandido, que por pouco não foi linchado pelos populares.

No local compareceram autoridades da Delegacia de Belfor Roxo, e o bandido, identificado por Marinaldo Ribeiro da Silva, vulgo Marinho, solteiro, 19 anos, morador na Rua Brasil, 232, Parque Fluminense, foi autuado em flagrante.

FALIU FABRICANTE DE CINTOS DE CASTIDADE

A empresa de Anne Huguessem, o único fabricante de cintos de castidade do mundo, foi levada a falência pelos seus credores. Segundo as autoridades, a falência da companhia nada tem a ver com a sociedade permitida.

Os cintos de Huguessem foram, ultimamente, muito usados como baldes ou suportes para plantas, muito embora alguns outros cintos possam, de fato, serem utilizados para

as objetivos a que se propuseram nos tempos medievais.

Incluindo as Ilhas Virgens, os cintos são exportados para 27 países, e os maiores compradores são os norte-americanos, de acordo com as estatísticas da empresa.

Um porta-voz da companhia, localizada em Haleshead Essex, afirmou que o príncipe Charles adquiriu, no ano passado, dois cintos, para utilizá-los como suporte de artigos de toilette.

POLÍCIA CAÇA PIVETE AUTOR DE LATROCÍNIO

Com a prisão do maconheiro Alfredo Cunha Filho, de 26 anos, residente na Rua Augusta, 272, em São Gonçalo, as autoridades policiais conseguiram desbaratar perigosa quadrilha de assaltantes, responsáveis por muitas investidas criminosas inclusive latrocínio. Interrogado, o traficante fez referência aos bandidos, citando como chefe o indivíduo Aloisio Tavares, mais conhecido como Pivete.

Os policiais saíram em diligências e o primeiro a ser preso foi Brumédio Alves de Bruma, o Decinho, de 20 anos, residente na Rua Peixoto, 138, que, por sua vez, possibilitou a prisão de Edson Fontenele Cordeiro, de 22 anos, José Carlos, o Formiga, e José Soares Devilar, o Zequinha, casado, de 27 anos. Decinho confessou que Pivete matou o vigia do posto de gasolina, localizado em São Gonçalo, João Couto, para roubar toda a fêria, e um operário do Bairro Brasília, também para se apossar de seus haveres. As diligências prosseguem para prender o chefe da gang, Pivete, que, segundo consta, está hospedado no Morro do Cavaleiro, contando com a cobertura de outros marginais.

Jogou água fervendo no amigo da vizinha

José Floriano Neves, solteiro, 22 anos, residente na Rua Jacaré, 174, na Vila da Penha, foi internado no Hospital Getúlio Vargas com queimaduras de 1.º a 3.º graus, ocasionadas pela vizinha Olinda Viana, de 30 anos, que lhe atirou um balde de água fervendo. Momentos antes os dois haviam discutido.

Em estado grave, a vítima teve de ser levada às pressas para o Hospital Getúlio Vargas, enquanto as autoridades da 27.ª

Delegacia diligenciadas do fato, em diligências apuraram que José Floriano descansava em casa no momento em que sua companheira Ana Agostinho da Silva, solteira, de 20 anos, pendurava roupas no quintal. Naquele momento surgiu Olinda, que passou a discutir com Ana, com quem tinha uma rixa antiga. José intercedeu e a mulher jogou-lhe água fervendo fugindo em seguida. O delegado Brito Pereira, da 27.ª Delegacia, está a procura de Olinda.

GUARDADOR ASSASSINADO COM ESTOCADA NO PEITO

Continua em mistério a morte do guardador de automóveis José Rodrigues Moreira Filho, casado, de 51 anos, residente na Rua dos Canudos, 192/304, IAPC de Itaja, que foi encontrado sem vida na mesma rua, nas proximidades da residência com vários golpes de estoque pelo corpo.

O fato foi comunicado às autoridades da 39.ª Delegacia por populares e, de pronto o comissário Pescadinha tomou as providências cabíveis. No entanto, nas diligências procedidas, nenhuma pista conseguiu e, de pronto excluiu a hipótese de assalto. Para a autoridade, o crime se reveste de vingança visto que José Rodrigues era mal visto na localidade. Ante as informações colhidas, as investigações se concentram entre as amizades do morto.

Estrangulada

Até a polícia de São João do Meriti está espantada com a brutalidade empregada para matar uma bela morena estrangulada por seus alcos. Com este e o terceiro crime relacionado ao tráfico de entorpecentes e nas mesmas circunstâncias de que foram vítimas mais três mulheres. Envolto no mais denso mistério, os agentes da lei procuram fazer ligação também com o encontro de um homem bem tratado cujo corpo foi encontrado na Via Dutra, na altura do quilômetro 6, assassinado por dois indivíduos que ocupavam um Corcel, cuja chapa não foi anotada.

Os dois crimes, para os policiais, têm relação, visto que tratase de uma bela morena e um homem bem vestido que, para jovens, teriam algo em comum. A jovem estava sem as peças íntimas, possivelmente uma simulação que chegaria a conclusão de crime sexual. Na coxa esquerda, no entanto, contam os agentes da lei com uma possível pista. A jovem apresenta uma cicatriz, que poderia levar sua família a identificá-la. De boa estatura, a jovem tem presumidamente 22 anos, trajava blusa vermelha, minissai rosa e tinha as unhas polidas, parecendo ser de fino trato. O corpo estava no final da Rua Angelica, no Bairro Venda Velha, em São João do Meriti.

Nas proximidades, com este já é o terceiro corpo de mulher que se deparam as autoridades. Os demais continuam em mistério e as vítimas, por longo tempo, permaneceram no necrotério, não chegando a ser identificadas. Quanto ao desconhecido, as atenções dos policiais se voltam para a Churrascaria Vera, um ferro-velho e o posto de gasolina Carreta, em cujas imediações foi encontrado o corpo do homem pardo. Assaltante ou vítima de bandidos são as incógnitas com que o delegado José Franco e o comissário Bernardo contam para a elucidação dos dois crimes, partindo do princípio de que deve existir qualquer ligação entre ambos.

Contudo, os autores da morte da bela jovem usaram de requintes de perversidade, procurando dificultar a sua identificação. Levou ela ainda um balaço na testa.

Para o delegado José Franco, o crime teria como móvel a guerra desencadeada entre traficantes de entorpecentes que infestam a região e a morena foi a mais recente vítima do bando. Anteriormente, uma loura foi encontrada despida, à beira de um rio e, as diligências convergiram para a ligação da morte de um traficante de tóxicos levado para uma cidade em Cabo Frio. Uma loura serviu deisca e, mais tarde, com o encontro do corpo da

mulher, na Baixada Fluminense, as atenções se voltaram para o crime até então em mistério. No entanto, apesar das investigações, nada de concreto foi positivado e o caso foi para o rol dos insolúveis.

A jovem de blusa vermelha e minissai rosa foi desovada na Rua Angelica que vem servindo como cemitério do Esquadrão da Morte, porém, este crime não é imputado a eles. Com ligações no submundo do crime, apesar de sua pouca idade, a morena devia saber muita coisa e para tanto foi eliminada com requintes de perversidade e sangue frio de seus matadores, ao visto. Homens experientes em tal mistério. A falta de suas peças íntimas no entanto, dão a impressão de que, foi atacada por monstros sexuais. As unhas polidas demonstram que a morte era de fino trato e estão os encarregados de elucidar o fato tentando fazer ligações com a morte do desconhecido da Via Dutra. No entanto, um irmão da vítima, PM do Estado do Rio, identificava o morto como sendo Gilberto Alves da Silva, técnico de telecomunicação e que fora vítima de assaltantes.

Nos dois locais compareceram o perito Gilberto e investigador Omar, que estão em diligências para levantar a identidade da moça morta com um balaço na testa.

AMADO RIBEIRO GUAPI, UM PARAÍSO LONGE DA POLUIÇÃO.

A PARTIR de amanhã, a segunda-feira, em razão da novela *A Corrida do Ouro*, o novo refúgio, o lugar que elegemos como santuário e onde cultuamos a paz e a ausência da poluição, estará definitivamente devassado por milhões de olhares. Provavelmente, em razão da publicidade, o nosso esconderijo será invadido por leves e leves das curiosos que querem ver a estação do trem de madeira, as casas seculares, as pessoas de gestos lentos e voz calma.



Estamos falando de Guapimirim, ali na subida da serra de Teresópolis, onde vários médicos vêm tentando se instalar, sem êxito, por falta de clientes. Guapimirim, plantada no sopé da Serra dos Órgãos, em pleno Parque Florestal protegido por lei, corre o sério risco de se desfigurar, se tomarmos por base a reportagem ontem publicada por um matutino que pertence à cadeia de televisão e rádio que lançará a novela.

VIVEMOS em Guapimirim há 4 anos, tempo suficiente para conhecer todos os seus moradores, seus hábitos, sua tranquilidade, a felicidade modesta da maioria, o prazer sadio de um batapapo no mercado de Antonio e Maria, casal de japoneses, que se dá ao luxo de ter como gerente um vereador de Magé, o Heitor.

O roteiro de Guapi é fácil de ser cumprido. As 5 horas da manhã apanha-se o pão fresquinho na padaria do Elias. O cafezinho é no bar do Carlos Homero, enquanto o aperitivo, acompanhado de um pastel delicioso, pode ser tomado no bolequim da comadre Sebastiana que também vende jornais na banca ao lado da estação.

Aliás, o prédio da estação, construído em 1896, foi superexplorado pelos câmeras que rodaram parte da novela *A Corrida do Ouro*. Pensa-se que a todo o momento o xerife irá aparecer em suas plataformas, arrastando as esporas, à espera do bandido que chegará no trem de madeira. Acontece, porém, que qualquer malfetor morreria de fome em Guapi, onde o índice de criminalidade é tão pequeno que nem polícia existe.

No máximo o que acontece é o furto de uma galinha ou o caso de uma moça roubada de madrugada, mas para o último delito nós temos lá um sacerdote eficiente que logo trata do mal fazendo o casamento e já cuidando do batizado, matando dois coelhos com uma única paulada.

OS BANHOS de rio em Guapimirim, meus nobres? As águas claras, encachoeiradas, que fazem a gente dormir mais cedo, as pedras enormes que abrigam casais de namorados, as árvores gigantescas a cuja sombra o pessoal de Caxias, que viaja no trem de pau, faz churrascos que cheiram longe com a carne comprada no açougue do Marinho?

TUDO isso é Guapimirim que o progresso ameaça desfigurar com a abertura de um novo ramal da variante da Rio-Bahia, com a substituição dos trenzinhos de madeira por modernas composições metálicas, destituídas de toda poesia. Mas o que se há de fazer? Afinal o progresso é uma necessidade, mesmo que a nossa paz seja violada, que os jornais descubram Guapimirim e chamem de macaquinhos os passageiros das composições seculares, trabalhadores tranquilos e felizes que vão à Guanabara às carreiras ganhar o dinheirinho suficiente para que vivam em paz, respirando o ar mais puro do mundo, sabendo de assaltos apenas pelo rádio, desconhecendo a violência e a poluição.

OUTRO assunto: vocês sabiam que existe em Belfor Roxo, distrito de Nova Iguaçu, uma estrada que apresenta maior incidência de crimes e assaltos que a maioria dos municípios brasileiros? Essa rodovia se chama Estrada Joaquim da Costa Lima e serve para ligar Caxias a Belfor Roxo e serve também como cemitério do Esquadrão da Morte.

Os locais de encontro de cadáveres são velhos conhecidos dos moradores. Os tiroteios de madrugada são de tal forma corriqueiros que ninguém mais se incomoda. De manhã já sabem que na ida à escola ou à padaria encontrarão mais um presunto. Os caminhões de entrega não param na Joaquim da Costa Lima, em hipótese nenhuma, pois sabem os motoristas que se o fizerem serão fatalmente assaltados. Para Belfor Roxo, para doar a Joaquim da Costa Lima, foi designado um delegado durão, o doutor Nilton Calmon, mais conhecido por Mão de Ferro. Entre mil e um acontecimentos, com fuzilamentos diários em Belfor Roxo, acaba de ser preso um pistoleiro que se preparava para embarcar na Rodoviária Novo Rio com uma missão determinada: eliminar o delegado Nilton Calmon.

PARA Belfor Roxo nos parece que a solução seria a instalação de uma Companhia da Polícia Militar como já acontece em Nova Iguaçu e São João de Meriti. Evidentemente que os bandidos que tomaram de assalto a Estrada Joaquim da Costa Lima temem muito mais a Polícia organizadora que o Esquadrão da Morte que só aparece de madrugada para a prática de crimes hediondos que ninguém aprova.

Ameaçado com uma faca e abatido com um tiro

Um desentendimento que houve dias atrás entre Saturnino Gonçalves Marinho e Gercílio de Oliveira, leva a Polícia a suspeitar que seja ele o responsável pelo assassinato do segundo, encontrado por volta das 6 horas de hoje, com um tiro na boca. Os dois andaram se desentendendo e Saturnino, na ocasião, prometeu que mataria Gercílio com uma facada.

Gercílio era solteiro, tinha 30 anos e residia na Travessa Roma, n.º 30 e o acusado do seu assassinato, Saturnino Gonçalves, residente na Travessa Liberdade, n.º 10. É solteiro de cor parda e tem 30 anos. Nas primeiras investigações, a Polícia não conseguiu encontrar Saturnino que presume-se está foragido a esta altura.

Inimigos

Gercílio de Oliveira sempre frequentava a bodega de Saturnino, na Travessa Liberdade, n.º 10, onde tomava umas e outras. Há cerca de 15 dias ele lá esteve para tomar uma caninha e após ingerir a dose so-

licitada, ficou completamente atordoado. Passou então a acusar Saturnino de ter colocado uma substância estranha na bebida, o que motivou o seu estado de desespero, completamente doido, segundo a versão da Polícia.

Face às acusações, Saturnino disse que para Gercílio que na primeira oportunidade lhe esfaquearia, pois não aceitava o que ele estava dizendo, comprometendo sua condição de bodequero. Aconteceu que Gercílio foi encontrado morto com um tiro na boca e não uma facada, mas o desaparecimento de Saturnino leva a Polícia a crer que ele é o assassino. Ontem a vítima foi vista pela última vez por volta das 13h30min., numa festinha de São Pedro, e pela manhã seu corpo estava morto defronte à bodega de Saturnino.

A Polícia intensifica diligências para capturar Saturnino, que pode ser mesmo o autor do crime, devendo ele esclarecer os detalhes dos desentendimentos e confirmar a acusação que a vítima.

Homem matou travesti que ganhava os seus carinhos

São Paulo — Um namoro de aproximadamente quatro horas foi suficiente para que um desconhecido descobrisse que a mulher que vinha ganhando suas carícias no interior do seu fúsculo era um travesti, ricamente vestido, que somente na ação da pericia teve a condição de homem identificada. Ele foi morto antes mesmo com dois tiros na cabeça por aquele que tanto galanteio lhe jogou durante a tentativa de namoro.

O crime ocorreu na madrugada de ontem na Rua Airi, no bairro de Tatuapé, sendo a vítima encontrada pelo popular Roberto Domingos Periva, que chegou a ouvir os tiros e levou o fato ao conhecimento da Polícia. A pericia esteve no local constatando ser a vítima na realidade um homem elegantemente vestido como mulher e que tinha recebido os galanteios do assassino.

XERIFE DO MORRO ABATIDO A TIROS

Policiais da 24.ª Delegacia estão propensos em admitir tenha sido os indivíduos Neném e Cenir, donos de uma boca-de-fumo no Morro do Urubu, os matadores do servente Vanderlei Costa de Sousa, de 27 anos, que, fora visitar uma conhecida, Edna Marta da Silveira, de 32 anos, Rua Manuel Correia, residente num dos barracos da favela. A vítima recebeu três tiros, sendo um na boca, no peito e na mão direita. O comissário Alvaro, da 24.ª Delegacia compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

O servente se fazia acompanhar de Marlene Oliveira, mais conhecida por Dica. Dois homens surgiram à sua frente e sem nada dizerem dispararam as armas. Mesmo ferido na boca, Vanderlei partiu para os bandidos recebendo outros disparos. Chegou, ainda, a caminhar, mas caiu num precipício de 15 metros, na Rua Manuel Correia, nas proximidades do n.º 183. Ele, segundo ficou apurado, estava envolvido no tráfico de tóxicos e exploração de mulheres, no Morro do Encantado, mas a Polícia suspeita ainda de la-

trocinio, pois, em seus bolsos somente foram encontrados os documentos. Vanderlei residia à Rua Gutemberg, 376, em Inhaúma, mas praticamente vivia no Morro do Urubu, no Encantado.

Com 27 anos, solteiro, o servente era visto em companhia de muitas mulheres havendo quem diga que ele tinha muito dinheiro. Antes do crime, foi visto em companhia de duas delas: Dica, que seria sua amante e Teresa, conhecida por Nega Teresa, amante de Neném, um dos suspeitos, e agora procurada pela Polícia. O matagal onde ele foi jogado se chama Cova da Onça. Além das mulheres, a Polícia procura Neném e seu companheiro Cenir de tal, que são considerados seus rivais no tráfico de tóxicos no Morro do Urubu.

Vingança

O marginal Ubirajara Coutinho da Silva, matou ontem seu ex-companheiro Cláudio de tal, conhecido por Bileudo, com um tiro de revólver, calibre 38.

O bandido também chamado de Bira, cumpriu uma promessa antiga,

Xerife

Quanto ao crime do Morro do Urubu, souberam as autoridades da Delegacia de Homicídios que está em diligências, que Vanderlei andava sempre com duas armas na cintura, era considerado o xerife do morro e teria sido assassinado por vingança.

agredida a coronhada, quando José Maria, de 70 anos interveio e o assassinou.

Luis e Maria viveram juntos 4 anos, e recentemente se separaram devido ao mal gênio do companheiro, mas a vítima sempre insistia para que ela retornasse ao lar. Maria foi morar com o pai e no domingo Luis foi procurá-la quando houve a tragédia. Era o morto homem de gênio violento e por várias vezes espancava a mulher, que ainda passava privações ao seu lado.

Com 70 anos matou o amante da filha

José Maria Sobrinho, que para defender a filha matou o amante dela, Luis Ferreira da Rocha, no domingo, deverá se apresentar à Delegacia de Homicídios. O crime ocorreu no final da Rua Toriba, no Morro do Jorge Turco, em Madureira

A vítima tentara matar sua ex-companheira, Maria das Dores, de 27 anos, atirando diversas vezes. Não conseguiu e depois tentou arrastá-la à força pelos cabelos e como ela continuava, no firme propósito de não acompanhá-lo, passou a

agredida a coronhada, quando José Maria, de 70 anos interveio e o assassinou.

Luis e Maria viveram juntos 4 anos, e recentemente se separaram devido ao mal gênio do companheiro, mas a vítima sempre insistia para que ela retornasse ao lar. Maria foi morar com o pai e no domingo Luis foi procurá-la quando houve a tragédia. Era o morto homem de gênio violento e por várias vezes espancava a mulher, que ainda passava privações ao seu lado.

LUTA DEMOCRÁTICA

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Política 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Curitiba — Rua Dr. Murilo,
390, sala 305. Tel: 22-9466

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr\$ 1,00

Belo Horizonte:
Dias úteis Cr\$ 1,20
Domingos Cr\$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel: 254-4146

RUYTER POUBEL RENUNCIA À SUA CANDIDATURA EM FAVOR DA UNIDADE PARTIDÁRIA

O jornalista Ruyter Poubel, presidente do Diretório da ARENA de Duque de Caxias, renunciou à sua candidatura a deputado federal. A renúncia foi formalizada através de uma carta que aquele dirigente arenista e 2º suplente da bancada



majoritária federal enviou ao deputado Alair Ferreira, presidente do Diretório Regional do partido.

Entre os motivos alegados pelo sr. Ruyter Poubel para a sua renúncia a uma candidatura já assegurada, está aquele ligado à unidade partidária, afirmando o presidente da ARENA de Duque de Caxias que não podia permitir que a sua candidatura "servisse de instrumento de luta interna da ARENA, divisionista e impatriótica, na medida em que pudesse contribuir para que a Revolução diminísse a sua sólida e necessária maioria no Congresso Nacional".

Duque de Caxias, 26 de junho de 1974
Ao Exmo. Sr. Deputado

ALAIR FERREIRA

DD, Presidente do Diretório Regional da ARENA
Niterói — RJ

Sr. Presidente:

Após longa reflexão sobre o quadro político de Duque de Caxias e analisando todas as suas implicações atuais e futuras, tomei a firme decisão de não concorrer às eleições de 15 de novembro de 74. Por 3 motivos principais:

1 — a minha condição de presidente do Partido aconselha-me, para melhor desempenho da minha missão, que procure assegurar a unidade e a harmonia partidária e a manutenção da minha candidatura não me dará a isenção necessária para conduzir a campanha dentro de um clima de confiança e respeito, essenciais ao presidente de uma agremiação;

2 — revolucionário da hora difícil, não estaria servindo à causa pela qual lutei se concordasse em que o meu nome servisse de instrumento de luta interna da ARENA, divisionista e impatriótica, na medida em que pudesse contribuir para que a Revolução diminísse a sua sólida e necessária maioria no Congresso Nacional;

3 — como cidadão que ama esta terra, que adotei como minha e de minha família e para a qual, suponho, tenho dado um pouco de mim, estaria praticando contra ela um desserviço se, por vaidade ou quaisquer outros motivos, colaborasse para que o Município e a ARENA não elegessem representantes para a Câmara Federal, especialmente agora, quando o fato histórico da fusão exige que Duque de Caxias disponha de uma forte representação, que se faça sentir e ouvir pelos centros de decisão do novo Estado.

É conceito já consagrado, Sr. Presidente, que o mal da política e dos políticos é a falta de transparência, de entendimento, de humildade, é a ambição de senfreada, é a luta sem tréguas pelas posições e pelo Poder, acima da própria razão e do bom senso. Quase sempre, quando se procura uma solução para conciliar interesses políticos em conflito, o que se observa é que todos estão de acordo, desde que seja mantido o interesse de cada um. E as soluções são sempre impossíveis. E as desavenças internas prosseguem, cada vez mais profundas, como se a atividade política fosse uma batalha campal, onde toda as armas são utilizadas. O que se vê, então, é o desgosto da classe política, que perde substância e respeito no seio da opinião pública, esta classe sacrificada e incompreendida, é bem verdade, mas ao mesmo tempo necessitada de ampla mudança nos seus métodos de ação, talvez por culpa de uma estrutura partidária e eleitoral que permite, por omissões e facilidades, que na vida pública ingressem nem sempre os melhores e os mais capazes.

Tendo ingressado na política em 1967, quando o Município exigia a presença dos seus filhos para tirar o caso e da irresponsabilidade que aqui se estabeleceu e no instante em que o colosso do Movimento de 31 de Março fazia sacudir os mais indiferentes, fi-lo movido pelo mais sadio idealismo e cheio de entusiasmo e ardor municipalista, longe de supor que a política pudesse oferecer tantos momentos de grandeza, e, ao mesmo tempo, tantas desiluições, tantas mágoas, tantos sofrimentos morais que só os homens sensíveis são capazes de experimentar.

Eleito Vice-Prefeito por larga margem de votos e ocupando, por quase 4 anos, a Chefia de Gabinete do Governo então empossado, tive a grande honra de exercer, por algumas vezes, a Chefia do Executivo, o maior galardão a que um município pode aspirar. Creio tê-lo feito com dignidade e com vontade férrea de realizar em benefício deste povo, que tanto precisa e merece de nós. Candidato a deputado federal em 1970, conseguí alcançar cerca de 20.000 votos, em condições adversas que a cidade toda conhece. Para coroar tantas honrarias, em 1972 fui indicado, por aclamação, para a presidência da ARENA por um período de 3 anos. E muito para quem se criou numa escola de humildade!

Sempre entendi, Sr. Presidente, que política não é mero jogo de vida, nem tão pouco deve ser mero jogo de morte! É mero, sim, de ser! E se o é, não vejo porque almentar malquerenças e inimizades e, pior ainda, manter um estado de guerra entre irmãos. Os problemas coletivos estão, a cada minuto, a cada hora, mais complexos e somente a soma de esforços, de experiências e vontades poderá atenuá-los. A divisão só enfraquece aqueles que carregam em seus ombros a imensa responsabilidade de solucioná-los, no atendimento a um compromisso que lhes é dado pelo povo nas urnas! Não é justo que esta cidade pague, por mais tempo, um preço tão caro! Alguém deverá ceder em favor da coletividade, que sofre em virtude de lutas políticas que nada constroem.

Entendam como desejarem este meu gesto! Perante mim e à minha consciência, ele servirá para as atuais e as novas gerações como exemplo de concórdia, de desarmamento, de senso de responsabilidade política. Que a renúncia que ora faço a um direito assegurado possa servir, no presente e no futuro, à unidade da ARENA, em favor da Revolução e de Duque de Caxias, por cujo desenvolvimento e bem estar todos os sacrifícios se justificam! E se algum dia o meu nome puder ser útil para unir e para servir à nossa terra e à nossa gente, não recusarei missões e compromissos. Para dividir, jamais!

Aos meus amigos, aqueles que jamais me faltaram nas horas mais graves, aqueles que deram, no curso desses anos, as maiores provas de lealdade, firmeza de princípios e reconhecimento, aconselho que guardem uma orientação quanto aos caminhos a seguir.

Saudações arenistas

RUYTER POUBEL

EDITORIAL

Política de petróleo

O sr. Shigeaki Ueki, ministro das Minas e Energia, desmentiu que estejam sendo realizados entendimentos com trustes internacionais do petróleo para entregar a companhias estrangeiras a exploração do petróleo no Brasil. Entretanto, acrescentou que o assunto poderá vir a ser estudado no futuro, se houver necessidades e sem se ferir a Lei do Monopólio Estatal do Petróleo.

ALÉM dessa declaração, que tem a ver com a doutrina até agora seguida no Brasil em matéria de defesa de um de seus recursos naturais de importância decisiva, o ministro Shigeaki Ueki revelou que este ano a PETROBRAS aplicará duzentos milhões de dólares na pesquisa e prospecção, em diferentes pontos do País. Esta atividade passou recentemente a ser prioritária.

AS informações daquele titular foram prestadas na Câmara Federal e nessa ocasião o sr. Shigeaki Ueki acrescentou que a pesquisa nos interessa não apenas no território nacional, como também em outras regiões do mundo.

TRABALHO prático mencionado também pelo ministro das Minas e Energia é apresentado nas últimas semanas pelo funcionamento de quinze sondas na plataforma submarina. Todos os locais assinalados receberam recursos para o prosseguimento da prospecção. No litoral sul do delta do Amazonas está sendo intensificado o trabalho, que se prolonga nos litorais do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo. As perspectivas, sem nenhum excesso de otimismo, são boas e confirmam antigas afirmações a respeito das possibilidades de nossas próprias fontes de abastecimento. O ministro informou também que dentro de pouco tempo será aberto o primeiro poço de petróleo no Acre.

DEPOIS de fazer sua exposição, na Comissão de Minas e Energia da Câmara o ministro respondeu à perguntas. Um deputado referiu-se à atividade da PETROBRAS no estrangeiro como aventura do petróleo, mas o sr. Shigeaki Ueki res-

pondeu que o que estamos fazendo no exterior é buscar novas fontes de energia.

NOTICIA promissora é a de que este ano a PETROBRAS investirá duzentos milhões de dólares na pesquisa, o que segundo muitos especialistas é de fato o melhor caminho a ser seguido.

COM efeito, a PETROBRAS agiu acertadamente durante certo período em que se concentraram seus esforços no refino e na exploração petroquímica, prática mais lucrativa (lucro imediato) da atividade petrolífera. Graças a esse procedimento a empresa conseguiu acumular recursos financeiros de que está hoje se utilizando para dar prioridade à pesquisa e à prospecção.

VERDADEIRAMENTE, um país só se sente à vontade, em matéria de abastecimento de petróleo, quando dispõe dessa riqueza em seu próprio território. Pode-se argumentar que os maiores países da área dos superdesenvolvidos por muito tempo manejaram os recursos naturais de países subdesenvolvidos e ao mesmo tempo possuidores de grandes jazidas de petróleo. Exemplo típico é neste caso o dos países árabes. Mas esse tipo de exploração em que se empenharam por exemplo os Estados Unidos, a Inglaterra ou a Holanda, engrenava-se com uma situação política, no campo internacional, que sofreu profundas transformações e continua a se transformar no sentido do reforçamento da posição econômica e política da independência dos países que recentemente ainda eram colônias.

EM resumo: age muito bem a PETROBRAS ao intensificar a pesquisa e a prospecção. Todos os recursos empregados na obtenção de novos poços representarão não só dinheiro muitíssimo bem empregado como, principalmente, garantia efetiva e não apenas relativa de que progressivamente nos libertaremos de qualquer tipo de dependência estrangeira, no que se refere ao petróleo. Com isso, inclusive, ficaremos à vontade para realizar as mais diversas negociações com os países amigos, produtores ou consumidores de petróleo.

O IMPOSTO DE RENDA

O secretário da Receita Federal, sr. Adilson Gomes de Oliveira, declarou em Brasília que o sistema de cobrança do Imposto de Renda no próprio ano em que são obtidos os rendimentos deverá ser posto em execução a partir de julho de 1975. Prevê-se, inclusive, a possibilidade de eventuais restituições com correção monetária.

Norma que deveria ser também instituída na cobrança do Imposto de Renda seria a inclusão do que dispense com ele o contribuinte, para efeito de dedução. Se tantas despesas são consideradas para o cálculo das deduções, por que não se incluir também nesse cálculo o próprio Imposto de Renda?

Seria um alívio para o contribuinte que só dispõe de salário e outras formas de trabalho.

Hospitalização

Os diretores (ou proprietários)

O exódo

Amedrontados, depois que os

representantes de nossa civilização lhes transmitiram a gripe e outras doenças (inclusive venéreas), os índios kreem-akorores, sob orientação do sertanista Fiorillo Oarise, realizaram um plebiscito e escolheram como lugar para mudança a cachoeira do Corococó.

Vejam a sabedoria desses índios. Sabendo dos constantes cortes de água no Rio e outras cidades, mudam-se para perto de uma cachoeira. Além disso, tratando-se de mudança que à todos interessam, resolveram o assunto democraticamente, em plebiscito. O Corococó é rico em peixes e a região em caça. Não haverá filas em supermercados. A índia Tuinere revelou excepcionais qualidades de liderança na organização do plebiscito, o que representa, na vida tribal, uma vitória sobre o patriarcalismo.

Mas quem são os verdadeiros psicopatas? Os doentes ou os que deixam os loucos sem tratamento?

Um dia seremos civilizados pelos kreem-akorores.

ASSEMBLÉIA-GB

é para o bem dos habitantes dos dois Estados, que seja bem-vinda". Dalton Xavier: Que Beta permaneça brilhando... e a outra também". Vilmar Palis: "E nova constelação que surge para apagar, de uma vez por todas, o caótico e desastroso desgoberno do doutor Chagas Freitas". Santana Filho: "Feliz escolha. Boa pedida. O novo Estado já nasce... brilhando". Carlos de Brito: "A Bandeira Nacional ficará com menos uma estrela. Porém a céu do Brasil ficará ofuscado com o brilho de um novo Sol, que o grande Estado da fusão". Edson Guimarães: "Beta? Muito boa".

A MEDALHA DO DARCI — Darcy Rangel, primeiro secretário desta Casa, será agraciado terça-

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

MAU OLHADO

Já se disse aqui a diferença da oração cristã e da oração pagã.

Em pleno século XX ainda perdura, em larga escala, a segunda. O que de mais alto e fino existe na primeira não consta que tenha sido bem assimilado, senão por uma minoria.

Os pagãos encaravam as divindades como agentes poderosos e despotas, inaccessíveis, eram temidas. Rezar, para o pagão, significava aplacar as iras da divindade com orações longas e gestos cabalísticos. Quanto mais longo o requerimento, mais rápido o despacho.

Você, leitor, não conhece muita gente que tem devoção assis? É só olhar para as igrejas dos santos mais populares. No dia de suas festas é um mundo de gente a se acotovelar juntos às imagens. Há um ininterrupto murmúrio de preces longas, de gestos teatrais, de prostrações históricas. A um canto, acumulados, figuram objetos de cera, muletas, bilhetes, fitas, velas etc.

Pode haver algo de valor subjetivo, mas não deixa de ser devoção rítmica, individualista, divorciada da vida, milagreira. Procuram-se milagres e não conversões. Há necessidade urgente de reeducação.

Cristo manda e isto ele veio fazer: Evangelizar os pobres. Pobres senão os de espírito preso às superstições e aos amuletos, carentes de graça, de piedade autêntica e filial, simples, marcada pelo amor e pela esperança, e temerosos diante dos amores e do mau olhar.

Entre estes pobres figuram muitos endinheirados, mas solitários, egoístas, angustiados, desequilibrados, deprimidos. Cristo está pertinho deles, mas as portas e as janelas estão fechadas. Não entra nem luz nem ar.

WILMAR PALIS APONTA

EDUCAÇÃO PARA TODOS

A criação da Carteira de Financiamento da Educação, conforme estabelece o projeto de lei, de nossa autoria, será, sem dúvida, a grande solução para a maioria dos estudantes que terão, assim, ampla oportunidade de prosseguir seus estudos nos cursos do 2º grau, técnico e universitário, pelo sistema de bolsas reembolsáveis.

Todos sabem a enorme dificuldade que o estudante enfrenta para custear seus estudos. Muitas vezes, por falta de recursos financeiros, é obrigado a trancar sua matrícula, não sabendo mesmo se poderá voltar a estudar.

Pelo nosso projeto, abrem-se novas perspectivas para a classe estudantil não só no Estado da Guanabara, mas em todo o Brasil.

O projeto estabelece a formação, no Banco do Estado da Guanabara, da CARTEIRA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO, evitando-se, assim, enormes despesas que demandaria a criação de um Banco da Educação.

Os estudantes terão seus estudos financiados e somente pagarão esse financiamento após a conclusão de seus cursos e quando já estiverem trabalhando.

De grande alcance social, o projeto despertou interesse de âmbito nacional, tendo o então ministro da Educação, Jarbas Passarinho, adotado a diretriz consubstanciada em nossa preposição.

Também o atual e dinâmico ministro Nei Braga vem envidando todos os esforços para adotar o sistema preconizado em nosso projeto, por meio da Caixa Econômica, a fim de beneficiar cerca de 140 mil jovens que necessitam concluir seus estudos.

O nosso projeto, representa, sem dúvida, a esperança de milhares de estudantes brasileiros, notadamente aqueles de condições financeiras mais precárias.

E a janela aberta para o desafogo das aspirações mais legítimas de nossa juventude que não quer parar no tempo e no espaço.

A juventude brasileira que avança com o Brasil novo de hoje, com o Brasil pra frente na arancada de seu vertiginoso progresso, através da educação.

E isso aí.

Brasil pra frente com
EDUCAÇÃO PARA TODOS

feira, com a Medalha do Mérito do Ex-Combatente do Brasil. A cerimônia da entrega terá lugar no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. Medalha dada pelo Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, à qual faz jus nosso Darcy Rangel, considerando os relevantes serviços prestados nos Ex-Combatentes do Brasil. E é o nosso Darcy quem nos diz: "Numa deferência dessas, toda especial, sinto-me tremendamente entusiasmado. Porque, afinal de contas, não é qualquer um que recebe uma comenda dessas".

Em nossa edição de terça-feira

Maiores detalhes sobre a visita do governador Raimundo Padilha à Nova Iguaçu e das solenidades realizadas na PM do Estado do Rio de Janeiro

A Medicina Esportiva e o Futebol

DR. PAULO DE SÃO TIAGO

NOÇÃO DE PROPORÇÕES: AS CONTUSÕES DA SELEÇÃO. Quando o Flamengo esteve em Aracaju, há poucas semanas, fez parte da Delegação no impedimento dos meus colegas Célio e Tarciano que não puderam viajar. O ilustre professor Catedrático da Faculdade de Traumatologia da Faculdade de Medicina de Aracaju, Osvaldo de Sousa em contato comigo, acabou me convidando para fazer uma palestra sobre Medicina Esportiva, alegando que os seus alunos estavam sempre curiosos a respeito da Medicina do futebol. Foi uma sessão informal e como os assuntos não cabiam em duas horas de exposição, acertamos que a palestra seria um diálogo: eles perguntavam e eu respondia. A certa altura, um deles veio com esta: "O que me diz o senhor, sobre as frequentes contusões da nossa Seleção nesta Copa 74?" Pela maneira como foi feita, houve uma certa insinuação nas entrelinhas de que a preparação física estaria deficiente... Aliás, a impressão geral por aí, principalmente quando Zagalá empata ou ganha pensando como "contusões contra o Zorro", é esta mesma: "que o preparo físico da nossa seleção está precisando de um rescaldo..." Depois de pensar um pouco, antes de responder, esclareci meus amigos, as contusões contusões da nossa seleção, na Europa, são provocadas simplesmente pela imprensa! E acrescentei: todos nós sabemos que quem está na chuta e para se molhar... No Flamengo, quando algum jogador me parece com alguma contusão de primeiro grau, alguma escoriação de segunda categoria, ou com qualquer dorzinha aqui ou ali, costumo responder brincando, antes do indispensável exame clínico: — Quem mandou você jogar futebol? É isso aí. A Copa do Mundo é um torneio relâmpago, jogado em prazo relativamente muito curto para a importância que tem no cenário esportivo internacional. Então, qualquer contusão que aconteça com os chamados semiduros, é motivo de exploração — principalmente porque existe uma enorme falta de assunção para preencher os milhares de páginas dos jornais e os horários da televisão, com relação aos nossos jogadores craques. Páginas e horários que precisam ser preenchidos custa o que custar! O prato contusões, distensões, etc. etc. dos jogadores é um grande prato! Assim sendo, se uma moça faz uma pausa no joelho do Rivellino enquanto ele aprecia os seus passarinhos de estimação, logo aparece alguém para chamar o médico e para coçar a moça — fim de saber-se que espécie de moça era aquela e quais os malefícios que por acaso poderia ter causado no joelho de Rivellino! Seria uma Tse-Tse, transmissora da doença do sono? Seria uma varejeira? Teria de dançar algo que não devia, sobre a pele na qual pousou? Estas perguntas, ficam no ar e às vezes, vão até para o ar! Via satélite! Sabem o que mais? Nossos Preparadores físicos são muito bons. Estão fazendo tudo direito. O que é preciso é deixar que eles trabalhem sossegados, sem tumulto e sem críticas, sem boatos e sem perturbar, tirando conclusões precipitadas.

GRANDE FESTA JUNINA

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Reveniu-se de grande sucesso a grande festa junina ontem realizada no Parque Botafogo Azul, situado no Jardim Iria, apresentando o Arraiá de Inhã Chica e Bê Pôdi.

Destacaram-se as quadrilhas com coreografia para os vencedores, coreografia típica e que não foram atrações da festa.

FAKULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GRANDE ESCOLA TÉCNICA MONSEL CELSO

GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: 06-4 — CETEL — 294-1088 — Campo Grande — MS

MOBRAL PROMOVE AULAS EM PRAÇAS PÚBLICAS

MTPS - INPS

EDITAL

A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, NO ESTADO DA GUANABARA, comunica aos segurados residentes nos bairros de: BANGU, DEODORO, VILA MILITAR, MAGALHÃES BASTOS, REALENGO, PADRE MIGUEL, SENADOR CAMARÁ, JARDIM SULACAP, VILA ALIANÇA, VILA KENNEDY, SANTISSIMO, MARCHEL HERMES, CAMPO GRANDE, SENADOR AUGUSTO VASCONCELOS, INHOAIBA, COSMOS, MENDANHA, RIO DA PRATA, MONTEIRO, BARRA DE GUARATIBA, PEDRA DE GUARATIBA, SANTA CRUZ, MATADOURO, PACIÊNCIA, SEPETIBA, que a partir de 05 de julho de 1974 deverão requerer:

AUXÍLIO-DOENÇA

Endereço — Rua Marechal Modestino, n.º 230 — Realengo.

APOSENTADORIAS E PENSÕES

Endereço — Rua Aracaju, n.º 150 — Campo Grande

MTPS - INPS

EDITAL

A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, NO ESTADO DA GUANABARA, comunica aos segurados que o POSTO DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS, situado à rua Piauí, n.º 295 — Engenho de Dentro, funcionará, a partir do dia 1.º de julho de 1974, no endereço abaixo:

AVENIDA SUBURBANA N.º 4375 — DEL CASTILLO

Imagem histórica de São Pedro do Mar

A festa de São Pedro do Mar, que já faz parte do Calendário Oficial da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, realiza-se anualmente, desde 1920.

No início a imagem de São Pedro era conduzida na procissão marítima da velha Igreja, ao centro da cidade. Com a abertura da Avenida Presidente Vargas, a Igreja e a Irmandade transferiram-se para o Rio Comprido, onde se encontra a imagem histórica.

Este ano, por iniciativa da Venerável Irmandade de São Pedro, a imagem sairá do Rio Comprido, às 13

horas de hoje, até à Praça 15 de Novembro e rumará para a encosta da Ursa, onde permanecerá até às 24 horas, a milagrosa imagem, ficará exposta na Igreja, à visitação dos fiéis.

A Irmandade de São Pedro, convida os proprietários de automóveis a participarem do cortejo motorizado que percorrerá o seguinte itinerário: Avenida Paulo Frontin, Praça Condessa Frontin, Rua Itapira, Largo do Catumbi, Rua Marquês de Sapucaí, Avenida Presidente Vargas e Praça 15 de Novembro.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

RIO DE JANEIRO — BRASIL

FILIAL DA IGREJA MAZ EM BOSTON MASS. E. U. A.

SERVIÇOS DOMINICAIS E ESCOLA DOMINICAL

Domingos às 9:00 em Português e às 10:30 em Inglês

REUNIÕES DE QUARTA-FEIRAS

Às 19:00 em Português

Av. Marechal Câmara, 271 — 3.º. Castelo — Tel.: 347-8817

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social — de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14:00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS, EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR COMERCIO E INDUSTRIA DE DOCES PRAÍHA LTDA. CONTRA SUPER DEPOSITO DE DOCES SANDMAN LTDA. NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR ZALKIND PIATIGORSKY, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 1.º de maio de 1974, às 14:00 horas, serão levados à praça pública e a ser vendido a quem interessar, os bens penhorados nos autos da Ação Executiva supra mencionada. A Rua D. Manoel n.º 30, 1.º andar, Rua do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, bem como constantes do LAUDO DE AVALIAÇÃO abaixo transcrita: Juízo de Direito da 16.ª Vara Cível, Processo n.º 124-72, EXECUTIVA, COMERCIO E INDUSTRIA DE DOCES PRAÍHA LTDA. CONTRA SUPER DEPOSITO DE DOCES SANDMAN LTDA. LAUDO DE AVALIAÇÃO. Bens encontrados à Rua General Condé de Faria n.º 143. Uma máquina de somar elétrica, marca Precisa, modelo n.º 3010 de número 7542, em estado, AVALIAMOS em Cr\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros). Uma máquina de somar, elétrica, marca Precisa, modelo 200-10, de n.º 4.360, no Estado, AVALIAMOS em Cr\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 1.º de maio de 1974. Juiz, Nilson Luis dos Santos, 11.ª Auditor Judicial, DESPACHO DE FLS. 124-72, EXPECIALE edital, funcionando o Porteiro dos Auditórios, Rio, 11-6-74. Mordem Gomes — EM VIRTUDE do que expedei o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e três. Juiz, (Escritura Juntada) delatador, E. M. P. dos Santos Mendonça. Escrivão subscrito e assinou o MM. Dr. JUIZ ZALKIND PIATIGORSKY, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

(P. 444)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 30 dias, a RAIL DA SILVA GONÇALVES.

EXTRAÍDO dos autos de notificação requerida por RONALDO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE contra RAIL DA SILVA GONÇALVES.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA, FAZ SABER aos que o presente edital de notificação vierem ou dele conhecimento tiverem que no dia 1.º de maio de 1974, às 14:00 horas, serão levados à praça pública e a ser vendido a quem interessar, os bens penhorados nos autos da Ação Executiva supra mencionada. A Rua D. Manoel n.º 30, 1.º andar, Rua do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, bem como constantes do LAUDO DE AVALIAÇÃO abaixo transcrita: Juízo de Direito da 16.ª Vara Cível, Processo n.º 124-72, EXECUTIVA, COMERCIO E INDUSTRIA DE DOCES PRAÍHA LTDA. CONTRA SUPER DEPOSITO DE DOCES SANDMAN LTDA. LAUDO DE AVALIAÇÃO. Bens encontrados à Rua General Condé de Faria n.º 143. Uma máquina de somar elétrica, marca Precisa, modelo n.º 3010 de número 7542, em estado, AVALIAMOS em Cr\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros). Uma máquina de somar, elétrica, marca Precisa, modelo 200-10, de n.º 4.360, no Estado, AVALIAMOS em Cr\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 1.º de maio de 1974. Juiz, Nilson Luis dos Santos, 11.ª Auditor Judicial, DESPACHO DE FLS. 124-72, EXPECIALE edital, funcionando o Porteiro dos Auditórios, Rio, 11-6-74. Mordem Gomes — EM VIRTUDE do que expedei o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e três. Juiz, (Escritura Juntada) delatador, E. M. P. dos Santos Mendonça. Escrivão subscrito e assinou o MM. Dr. JUIZ ZALKIND PIATIGORSKY, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

(P. 418)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a JOAO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da Ação SUMARISIMA que lhe é intentada por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÍSAL, na forma abaixo:

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juíza Substituto Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Decima Vará Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder ao MINIO DO EDIFÍCIO SÍSAL, cliente de que deverá produzir prova antes da audiência designada para o dia 1.º de agosto, às 10:00 (dez) horas, tudo de conformidade com o que dispõe o PETIÇÃO DE FLS. 124-72, EXPECIALE. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível, CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÍSAL, auto por o presente PROCEDIMENTO SUMARISIMO contra JOAO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, na Av. Pres. Vargas, 302, 4.º andar, de qual é proprietário, e o requerido, a quem se requer o pagamento da importância de Cr\$ 12.446,50, correspondentes às parcelas abaixo discriminadas, referentes às contribuições nos seus respectivos vencimentos: 1.ª cotiza, 2.ª trimestre, 3.ª cotiza, 1.ª trim. 74... 4.000,00... 2.ª trim. 74... 4.000,00... 3.ª trim. 74... 4.000,00... 4.ª trim. 74... 4.000,00... 5.ª trim. 74... 4.000,00... 6.ª trim. 74... 4.000,00... 7.ª trim. 74... 4.000,00... 8.ª trim. 74... 4.000,00... 9.ª trim. 74... 4.000,00... 10.ª trim. 74... 4.000,00... 11.ª trim. 74... 4.000,00... 12.ª trim. 74... 4.000,00... 13.ª trim. 74... 4.000,00... 14.ª trim. 74... 4.000,00... 15.ª trim. 74... 4.000,00... 16.ª trim. 74... 4.000,00... 17.ª trim. 74... 4.000,00... 18.ª trim. 74... 4.000,00... 19.ª trim. 74... 4.000,00... 20.ª trim. 74... 4.000,00... 21.ª trim. 74... 4.000,00... 22.ª trim. 74... 4.000,00... 23.ª trim. 74... 4.000,00... 24.ª trim. 74... 4.000,00... 25.ª trim. 74... 4.000,00... 26.ª trim. 74... 4.000,00... 27.ª trim. 74... 4.000,00... 28.ª trim. 74... 4.000,00... 29.ª trim. 74... 4.000,00... 30.ª trim. 74... 4.000,00... 31.ª trim. 74... 4.000,00... 32.ª trim. 74... 4.000,00... 33.ª trim. 74... 4.000,00... 34.ª trim. 74... 4.000,00... 35.ª trim. 74... 4.000,00... 36.ª trim. 74... 4.000,00... 37.ª trim. 74... 4.000,00... 38.ª trim. 74... 4.000,00... 39.ª trim. 74... 4.000,00... 40.ª trim. 74... 4.000,00... 41.ª trim. 74... 4.000,00... 42.ª trim. 74... 4.000,00... 43.ª trim. 74... 4.000,00... 44.ª trim. 74... 4.000,00... 45.ª trim. 74... 4.000,00... 46.ª trim. 74... 4.000,00... 47.ª trim. 74... 4.000,00... 48.ª trim. 74... 4.000,00... 49.ª trim. 74... 4.000,00... 50.ª trim. 74... 4.000,00... 51.ª trim. 74... 4.000,00... 52.ª trim. 74... 4.000,00... 53.ª trim. 74... 4.000,00... 54.ª trim. 74... 4.000,00... 55.ª trim. 74... 4.000,00... 56.ª trim. 74... 4.000,00... 57.ª trim. 74... 4.000,00... 58.ª trim. 74... 4.000,00... 59.ª trim. 74... 4.000,00... 60.ª trim. 74... 4.000,00... 61.ª trim. 74... 4.000,00... 62.ª trim. 74... 4.000,00... 63.ª trim. 74... 4.000,00... 64.ª trim. 74... 4.000,00... 65.ª trim. 74... 4.000,00... 66.ª trim. 74... 4.000,00... 67.ª trim. 74... 4.000,00... 68.ª trim. 74... 4.000,00... 69.ª trim. 74... 4.000,00... 70.ª trim. 74... 4.000,00... 71.ª trim. 74... 4.000,00... 72.ª trim. 74... 4.000,00... 73.ª trim. 74... 4.000,00... 74.ª trim. 74... 4.000,00... 75.ª trim. 74... 4.000,00... 76.ª trim. 74... 4.000,00... 77.ª trim. 74... 4.000,00... 78.ª trim. 74... 4.000,00... 79.ª trim. 74... 4.000,00... 80.ª trim. 74... 4.000,00... 81.ª trim. 74... 4.000,00... 82.ª trim. 74... 4.000,00... 83.ª trim. 74... 4.000,00... 84.ª trim. 74... 4.000,00... 85.ª trim. 74... 4.000,00... 86.ª trim. 74... 4.000,00... 87.ª trim. 74... 4.000,00... 88.ª trim. 74... 4.000,00... 89.ª trim. 74... 4.000,00... 90.ª trim. 74... 4.000,00... 91.ª trim. 74... 4.000,00... 92.ª trim. 74... 4.000,00... 93.ª trim. 74... 4.000,00... 94.ª trim. 74... 4.000,00... 95.ª trim. 74... 4.000,00... 96.ª trim. 74... 4.000,00... 97.ª trim. 74... 4.000,00... 98.ª trim. 74... 4.000,00... 99.ª trim. 74... 4.000,00... 100.ª trim. 74... 4.000,00... 101.ª trim. 74... 4.000,00... 102.ª trim. 74... 4.000,00... 103.ª trim. 74... 4.000,00... 104.ª trim. 74... 4.000,00... 105.ª trim. 74... 4.000,00... 106.ª trim. 74... 4.000,00... 107.ª trim. 74... 4.000,00... 108.ª trim. 74... 4.000,00... 109.ª trim. 74... 4.000,00... 110.ª trim. 74... 4.000,00... 111.ª trim. 74... 4.000,00... 112.ª trim. 74... 4.000,00... 113.ª trim. 74... 4.000,00... 114.ª trim. 74... 4.000,00... 115.ª trim. 74... 4.000,00... 116.ª trim. 74... 4.000,00... 117.ª trim. 74... 4.000,00... 118.ª trim. 74... 4.000,00... 119.ª trim. 74... 4.000,00... 120.ª trim. 74... 4.000,00... 121.ª trim. 74... 4.000,00... 122.ª trim. 74... 4.000,00... 123.ª trim. 74... 4.000,00... 124.ª trim. 74... 4.000,00... 125.ª trim. 74... 4.000,00... 126.ª trim. 74... 4.000,00... 127.ª trim. 74... 4.000,00... 128.ª trim. 74... 4.000,00... 129.ª trim. 74... 4.000,00... 130.ª trim. 74... 4.000,00... 131.ª trim. 74... 4.000,00... 132.ª trim. 74... 4.000,00... 133.ª trim. 74... 4.000,00... 134.ª trim. 74... 4.000,00... 135.ª trim. 74... 4.000,00... 136.ª trim. 74... 4.000,00... 137.ª trim. 74... 4.000,00... 138.ª trim. 74... 4.000,00... 139.ª trim. 74... 4.000,00... 140.ª trim. 74... 4.000,00... 141.ª trim. 74... 4.000,00... 142.ª trim. 74... 4.000,00... 143.ª trim. 74... 4.000,00... 144.ª trim. 74... 4.000,00... 145.ª trim. 74... 4.000,00... 146.ª trim. 74... 4.000,00... 147.ª trim. 74... 4.000,00... 148.ª trim. 74... 4.000,00... 149.ª trim. 74... 4.000,00... 150.ª trim. 74... 4.000,00... 151.ª trim. 74... 4.000,00... 152.ª trim. 74... 4.000,00... 153.ª trim. 74... 4.000,00... 154.ª trim. 74... 4.000,00... 155.ª trim. 74... 4.000,00... 156.ª trim. 74... 4.000,00... 157.ª trim. 74... 4.000,00... 158.ª trim. 74... 4.000,00... 159.ª trim. 74... 4.000,00... 160.ª trim. 74... 4.000,00... 161.ª trim. 74... 4.000,00... 162.ª trim. 74... 4.000,00... 163.ª trim. 74... 4.000,00... 164.ª trim. 74... 4.000,00... 165.ª trim. 74... 4.000,00... 166.ª trim. 74... 4.000,00... 167.ª trim. 74... 4.000,00... 168.ª trim. 74... 4.000,00... 169.ª trim. 74... 4.000,00... 170.ª trim. 74... 4.000,00... 171.ª trim. 74... 4.000,00... 172.ª trim. 74... 4.000,00... 173.ª trim. 74... 4.000,00... 174.ª trim. 74... 4.000,00... 175.ª trim. 74... 4.000,00... 176.ª trim. 74... 4.000,00... 177.ª trim. 74... 4.000,00... 178.ª trim. 74... 4.000,00... 179.ª trim. 74... 4.000,00... 180.ª trim. 74... 4.000,00... 181.ª trim. 74... 4.000,00... 182.ª trim. 74... 4.000,00... 183.ª trim. 74... 4.000,00... 184.ª trim. 74... 4.000,00... 185.ª trim. 74... 4.000,00... 186.ª trim. 74... 4.000,00... 187.ª trim. 74... 4.000,00... 188.ª trim. 74... 4.000,00... 189.ª trim. 74... 4.000,00... 190.ª trim. 74... 4.000,00... 191.ª trim. 74... 4.000,00... 192.ª trim. 74... 4.000,00... 193.ª trim. 74... 4.000,00... 194.ª trim. 74... 4.000,00... 195.ª trim. 74... 4.000,00... 196.ª trim. 74... 4.000,00... 197.ª trim. 74... 4.000,00... 198.ª trim. 74... 4.000,00... 199.ª trim. 74... 4.000,00... 200.ª trim. 74... 4.000,00... 201.ª trim. 74... 4.000,00... 202.ª trim. 74... 4.000,00... 203.ª trim. 74... 4.000,00... 204.ª trim. 74... 4.000,00... 205.ª trim. 74... 4.000,00... 206.ª trim. 74... 4.000,00... 207.ª trim. 74... 4.000,00... 208.ª trim. 74... 4.000,00... 209.ª trim. 74... 4.000,00... 210.ª trim. 74... 4.000,00... 211.ª trim. 74... 4.000,00... 212.ª trim. 74... 4.000,00... 213.ª trim. 74... 4.000,00... 214.ª trim. 74... 4.000,00... 215.ª trim. 74... 4.000,00... 216.ª trim. 74... 4.000,00... 217.ª trim. 74... 4.000,00... 218.ª trim. 74... 4.000,00... 219.ª trim. 74... 4.000,00... 220.ª trim. 74... 4.000,00... 221.ª trim. 74... 4.000,00... 222.ª trim. 74... 4.000,00... 223.ª trim. 74... 4.000,00... 224.ª trim. 74... 4.000,00... 225.ª trim. 74... 4.000,00... 226.ª trim. 74... 4.000,00... 227.ª trim. 74... 4.000,00... 228.ª trim. 74... 4.000,00... 229.ª trim. 74... 4.000,00... 230.ª trim. 74... 4.000,00... 231.ª trim. 74... 4.000,00... 232.ª trim. 74... 4.000,00... 233.ª trim. 74... 4.000,00... 234.ª trim. 74... 4.000,00... 235.ª trim. 74... 4.000,00... 236.ª trim. 74... 4.000,00... 237.ª trim. 74... 4.000,00... 238.ª trim. 74... 4.000,00... 239.ª trim. 74... 4.000,00... 240.ª trim. 74... 4.000,00... 241.ª trim. 74... 4.000,00... 242.ª trim. 74... 4.000,00... 243.ª trim. 74... 4.000,00... 244.ª trim. 74... 4.000,00... 245.ª trim. 74... 4.000,00... 246.ª trim. 74... 4.000,00... 247.ª trim. 74... 4.000,00... 248.ª trim. 74... 4.000,00... 249.ª trim. 74... 4.000,00... 250.ª trim. 74... 4.000,00... 251.ª trim. 74... 4.000,00... 252.ª trim. 74... 4.000,00... 253.ª trim. 74... 4.000,00... 254.ª trim. 74... 4.000,00... 255.ª trim. 74... 4.000,00... 256.ª trim. 74... 4.000,00... 257.ª trim. 74... 4.000,00... 258.ª trim. 74... 4.000,00... 259.ª trim. 74... 4.000,00... 260.ª trim. 74... 4.000,00... 261.ª trim. 74... 4.000,00... 262.ª trim. 74... 4.000,00... 263.ª trim. 74... 4.000,00... 264.ª trim. 74... 4.000,00... 265.ª trim. 74... 4.000,00... 266.ª trim. 74... 4.000,00... 267.ª trim. 74... 4.000,00... 268.ª trim. 74... 4.000,00... 269.ª trim. 74... 4.000,00... 270.ª trim. 74... 4.000,00... 271.ª trim. 74... 4.000,00... 272.ª trim. 74... 4.000,00... 273.ª trim. 74... 4.000,00... 274.ª trim. 74... 4.000,00... 275.ª trim. 74... 4.000,00... 276.ª trim. 74... 4.000,00... 277.ª trim. 74... 4.000,00... 278.ª trim. 74... 4.000,00... 279.ª trim. 74... 4.000,00... 280.ª trim. 74... 4.000,00... 281.ª trim. 74... 4.000,00... 282.ª trim. 74... 4.000,00... 283.ª trim. 74... 4.000,00... 284.ª trim. 74... 4.000,00... 285.ª trim. 74... 4.000,00... 286.ª trim. 74... 4.000,00... 287.ª trim. 74... 4.000,00... 288.ª trim. 74... 4.000,00... 289.ª trim. 74... 4.000,00... 290.ª trim. 74... 4.000,00... 291.ª trim. 74... 4.000,00... 292.ª trim. 74... 4.000,00... 293.ª trim. 74... 4.000,00... 294.ª trim. 74... 4.000,00... 295.ª trim. 74... 4.000,00... 296.ª trim. 74... 4.000,00... 297.ª trim. 74... 4.000,00... 298.ª trim. 74... 4.000,00... 299.ª trim. 74... 4.000,00... 300.ª trim. 74... 4.000,00... 301.ª trim. 74... 4.000,00... 302.ª trim. 74... 4.000,00... 303.ª trim. 74... 4.000,00... 304.ª trim. 74... 4.000,00... 305.ª trim. 74... 4.000,00... 306.ª trim. 74... 4.000,00... 307.ª trim. 74... 4.000,00... 308.ª trim. 74... 4.000,00... 309.ª trim. 74... 4.000,00... 310.ª trim. 74... 4.000,00... 311.ª trim. 74... 4.000,00... 312.ª trim. 74... 4.000,00... 313.ª trim. 74... 4.000,00... 314.ª trim. 74... 4.000,00... 315.ª trim. 74... 4.000,00... 316.ª trim. 74... 4.000,00... 317.ª trim. 74... 4.000,00... 318.ª trim. 74... 4.000,00... 319.ª trim. 74... 4.000,00... 320.ª trim. 74... 4.000,00... 321.ª trim. 74... 4.000,00... 322.ª trim. 74... 4.000,00... 323.ª trim. 74... 4.000,00... 324.ª trim. 74... 4.000,00... 325.ª trim. 74... 4.000,00... 326.ª trim. 74... 4.000,00... 327.ª trim. 74... 4.000,00... 328.ª trim. 74... 4.000,00... 329.ª trim. 74... 4.000,00... 330.ª trim. 7

Pessoal das gravadoras vai reunir-se: aumento

Com base nos artigos 611, 612, 618 e 859 da Consolidação das Leis do Trabalho, a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística da Guanabara está convocando os empregados das empresas gravadoras de discos, para a assembleia-geral que se realizará no próximo dia

5 de agosto, às 19 horas, na Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 402, visando ao reajustamento salarial e outras melhorias.

Nacib Abrahão, presidente da referida entidade, adiantou que as reivindicações que forem aprovadas pela

classe serão encaminhadas à Delegacia Regional do Trabalho, onde deverá realizar-se uma mesa-redonda com

os representantes patronais.

— Caso não consigamos chegar a um denominador comum, seremos obrigados a instaurar o competente

dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho — destacou nosso informante.

Por fim, disse o sr. Nacib: «Espero que os interessados na questão compreendam a importância de tal reunião e compareçam maciçamente.»

SINDICATOS

Operários de mármore e granitos

Arnaldo Rodrigues Coelho, residente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário da Guanabara, disse que a entidade continua defendendo os interesses dos operários dos setores de mármore e granitos, salientando que no próximo dia primeiro de agosto, às 14h35min, na 17ª Junta de Conciliação e Julgamento, será feita a defesa de João Caetano Bernardo e outros (processo 1.132/74), dispensados injustamente pela Marmomaria Almeida Ltda., que fechou uma de suas fábricas, não pagando qualquer indenização.

Com relação ao processo n.º 1.060/74, da 9ª JCI, Maria Madalena Prudente e outros contra a Marmomaria Iberlon Ltda., também defendido pela federação, disse o sr. Arnaldo que a vitória dos trabalhadores foi total na Justiça do Trabalho.

Sobre o reajuste salarial, informou o dirigente sindical que foram expedidas circulares a todas as empresas, dando ciência do aumento de 16,5 por cento, com efeito retroativo a primeiro de março deste ano.

Congresso dos hoteleiros

O sr. Raimundo Cassiano de Sousa, presidente do Sindicato dos Hoteleiros da Guanabara, que está participando, em Fortaleza, do XII Congresso dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, informa que a principal tese do conclave refere-se a oficialização da gorjeta.

Gás e gasolina

Tem efeito retroativo a 24 de abril deste ano, o reajustamento de ordenados dos empregados em postos de gasolina e empresas de gás liquefeito, na base de 17 por cento, por força de decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que julgou quinta-feira passada o dissídio coletivo suscitado pelo sindicato profissional.

Educação sindical

Vinte e um dirigentes sindicais de sete Estados, representando nove categorias profissionais, estão participando, desde 27 de maio, em São Paulo, do XXXVII Curso Básico de Educação Sindical, promovido pelo Instituto Cultural do Trabalho e Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre. O encerramento será em 26 de julho, segundo informação do sr. Hélio Maghenzani, secretário-geral do ICT.

Eletricistas e bombeiros

Comunica o sr. João de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, que a sede da entidade deverá mudar-se para a Avenida Venezuela, 27, salas 719 a 721, no mês de julho.

Federação dos odontologistas

Será em abril de 1975, no Rio (Hotel Nacional), o IV Congresso da Federação Nacional dos Odontologistas, que anuncia a participação de mais de cinco mil especialistas do Brasil e de outros países.

As Entidades de Classe

Nosso setor sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telef. 252-1302 e 252-1477.

GEISEL APROVA RECONHECIMENTO DE CURSOS MANTIDOS POR FACULDADES

BRASILIA (LD) — O presidente Ernesto Geisel vem de assinar vários decretos, aprovando o reconhecimento dos seguintes cursos:

Pedagogia, Letras, Matemática, Geografia, História e Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Distrito Federal, mantida pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília; Comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social Santa Edwiges, da Guanabara; Ciências e Fisioterapia, da Faculdade Católica de Petrópolis; Ciências Econômicas, da Faculdade de Ciências Econômicas D. Bosco, mantida pela Associação Educacional D. Bosco, de Resende, Estado do Rio de Janeiro; Administração, do Instituto de Ciências Sociais São Judas Tadeu, de São Paulo; Administração, da Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis Atuariais Coração de Jesus, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; e Geografia, da

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Camilo Castelo Branco, de São Paulo.

O professor Newton Sucupira chefiará a delegação brasileira à Conferência Internacional de Estudos, que se realizará no México de 15 a 19 de julho, sob o patrocínio da UNESCO. Durante as reuniões será debatida a adoção de uma convenção regional para o reconhecimento de diplomas de nível superior na América Latina e região do Caribe.

Outrossim, o diretor-geral do Departamento Nacional de Inspeção de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, Lúcio Tavares de Macedo, foi designado chefe da representação brasileira na X Sessão da Comissão do Codex Alimentarius, do programa conjunto da FAO e da Organização Mundial da Saúde e Normas para Alimentos. O encontro será em Roma, de amanhã a 12 de julho corrente.

LIDERANÇA DO TRABALHADOR CRISTÃO

P. Urbano Rausch, S. J.

Cada um está compartilhando no seu pequeno mundo. No seu ambiente, o cristão está chamado a exercer o apostolado a modo de fermento, de sal e de luz.

Todos os cristãos devem empenhar-se no sentido de que a mensagem divina da salvação, no seu conteúdo social, seja conhecida e acolhida por todos os homens, em toda a parte.

Os cristãos precisam desempenhar fielmente as suas tarefas quotidianas. Pensar em oposição entre as atividades profissionais e sociais de uma parte, e de outra, a vida religiosa, seria apenas artifício e distorção.

An negligenciar os seus deveres temporais, o cristão descarta os seus deveres para com o próximo e, por isso mesmo, para com o próprio Deus, e colocaria em perigo a sua salvação eterna.

A exemplo de Cristo, que exerceu a profissão de operário, alegrem-se os cristãos, porque podem exercer todas as suas atividades terrestres, unindo os esforços humanos, domésticos, profissionais, científicos ou técnicos, em síntese vital com os valores religiosos.

O cristão aceita observar não somente as leis próprias de cada profissão, mas ainda procura adquirir competência verdadeira naquilo que faz. O objetivo é gravar a lei divina em todas as coisas que fazem parte da vida terrestre.

Por este caminho o cristão será o que deve ser em tudo o que encontra no âmbito do seu dia-a-dia. Há de ser, verdadeiramente, um santo de casa.

Lector acima, você encontra esses conceitos mais amplificados no livro Liderança do Trabalhador Cristão — Edições Loyola, página 20 e seguintes.

DUQUE DE CAXIAS CONTINUA SUJA ATÉ FIM DA BARRAGEM DO MERITI

O chefe da Divisão de Vias Urbanas da Prefeitura de Duque de Caxias, engenheiro Mário Bernardo, afirmou que somente quando for concluída a barragem que permitirá a normalização do rio Meriti, que recebe os esgotos e detritos da cidade, é que Duque de Caxias poderá tornar-se mais limpa.

O município situa-se abaixo do nível do mar, sujeito a inundações quando a maré sobe, ainda mais que o canal do rio Meriti está quase sempre entupido e sua desobstrução custa caro ao Erário.

Duque de Caxias, segundo o engenheiro Mário Bernardo, está numa planície e enfrenta a poeira e a lama no centro comercial e ainda os restos de mefadoria deixados nas ruas pelo comércio ilegal de ambulantes.

AREA METROPOLITANA

A criação da área metropolitana do Grande Rio, para os engenheiros e técnicos da Divisão de Vias Urbanas de Duque de Caxias, fará com que o município receba maiores verbas, possibilitando sejam enfrentados os pro-

blemas de infra-estrutura numa cidade de alto índice de crescimento demográfico e econômico.

O asfaltamento de um trecho de cem metros da Avenida Presidente Kennedy, ligando a Praça da Emancipação à Praça do Pacificador, marcou o início do plano de pavimentação e saneamento das principais vias de acesso ao centro comercial da cidade.

A pavimentação da Avenida Presidente Kennedy, que levará dez dias, demorou a ser iniciada porque a Prefeitura esperava a colocação em fun-

cionamento das novas galerias pluviais que foram colocadas naquela via pública.

A primeira etapa do plano de pavimentação compreende o asfaltamento da Avenida Presidente Kennedy, entre a Matriz de Santo Antônio e o C-ine River, da Avenida Nilo Pecanha e da Rua Plínio Casado. A Prefeitura Municipal de Duque de Caxias está investindo 40% de seu orçamento em obras públicas, principalmente na construção de galerias pluviais.

Supermercados vão aumentar o preço do boi gordo

Os supermercados do Grande Rio, a partir de terça-feira próxima, poderão reajustar os preços da carne do boi gordo não tabelada, desde que os frigoríficos confirmem o aumento de preços do traseiro de Cr\$ 9,50 (fixado no acordo de cavalheiros) para Cr\$ 10,00 o quilo.

Representantes desses estabelecimentos informaram haver comunicado à Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda e à SUNAB, as seguintes elevações para o consumidor:

	Cr\$	Cr\$
Chã-de-dentro	De 14,00	Para 15,50
Patinho	De 14,00	Para 15,50
Alcatra	De 16,00	Para 16,50
File sem osso	De 17,00	Para 17,50
File mignon	De 21,00	Para 22,00

Não há interesse

Para os responsáveis pelos supermercados, não há interesse em aumentar os preços dos produtos, uma vez que, segundo afirmam, o consumo diminuiu sensivelmente desde a entrada em vigor do novo tabelamento. Os proprietários de açougues afirmam, todavia, que, se houver o reajuste para Cr\$ 10,00, o preço para o consumidor também sofrerá aumento de um cruzeiro em cada peso especial. Os preços médios, nos açougues, das carnes liberadas, são:

	Cr\$	Cr\$
Chã-de-dentro	Cr\$ 14,00	
Patinho	Cr\$ 14,00	
Alcatra	Cr\$ 16,00	
File sem osso	Cr\$ 17,00	
File mignon	Cr\$ 25,00	

Os diretores de frigoríficos da região Brasil Central comprometeram-se, em reunião no Ministério da Fazenda, a

manter estáveis os preços da carne bovina durante todo o período da entressafra, que se inicia a 15 de julho. Exploraram que, no momento, estão cobrando na venda do boi gordo mais do que o combinado com o governo por ocasião da liberação dos preços, porque os pecuaristas estão especulando.

Os técnicos do governo concordaram em autorizar novo aumento no preço do produto, na próxima semana, e, em troca, os frigoríficos se comprometem a não especular com a carne que será vendida entre julho e outubro.

Querem leite em pó

O presidente da Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios (CBCL), sr. Carlos Helvidio Reis, declarou que a redução, de três para dois por cento, no teor de gordura do leite, não é fator indispensável para que o abastecimento do Grande Rio, durante a entressafra do produto, seja satisfatório, desde que o preço de Cr\$ 1,40 por litro não se altere.

E, mais: «A única coisa que é imprescindível para o setor é a autorização imediata do governo para que o leite em pó importado pela COBAL seja distribuído às usinas, para reidratação, pois do contrário o fornecimento se tornará crítico.»

Acrescentou o presidente da CBCL, que, na segunda quinzena de junho, registrou-se um decréscimo de aproximadamente trinta por cento na produção dos principais centros da região central, e que a industrialização de subprodutos nas usinas de Muriae (Vigor) e Juiz de Fora (CCPL) está reduzida em noventa por cento de sua capacidade, objetivando manter o fornecimento de leite ao Grande Rio, em níveis normais.

Desenhistas na LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA — Presidente do Sindicato

Desenhistas da CSN aprovam acordo

Em concorrida assembleia realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, dia 20 último, nossos representantes, funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional aprovaram as reivindicações a serem levadas aos dirigentes da mencionada companhia, visando à recomposição de seus salários no ano de 1974-75. As reivindicações aprovadas, as quais também já foram aprovadas pela Siderúrgica são as seguintes: a) — Aumento geral médio de conformidade com os índices fornecidos pelo Departamento Nacional de Salário para vigorar a partir do dia 1º de julho; b) Elevação do salário-família a partir da vigência do acordo na mesma proporção do índice fornecido pelo DNS, aplicado sobre o valor de Cr\$ 31,04; c) — Cumprimento do salário-profissional da categoria fixado pelo Egrégio Tribunal Superior do Trabalho bem como qualquer outro benefício que a categoria venha a obter através do referido Tribunal; d) Redução da jornada de trabalho para 41 horas e 15 minutos sem trabalhar aos sábados; e) Trinta, vinte e dois, dezesseis e dez dias de férias consecutivamente para os desenhistas que nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho fazem jus a vinte, quinze, onze e sete dias; f) — Complementação salarial ao desenhista que encontra-se em gozo de benefício decorrente de acidente do trabalho; g) Abono de faltas devidamente justificadas para efeito de férias; h) Um mês de férias adicional para o empregado que completar 20 anos de efetivo exercício na empresa; i) Reclassificação ou promoção para o empregado que durante um ano esteja no exercício temporário do cargo efetivo; j) Participação nos lucros da Companhia em proporção com o ganho anual do empregado e um desconto de favor da entidade para suas obras sociais. O acordo para ser assinado está faltando tão somente o Departamento Nacional de Salário fornecer os índices, o que esperamos para a primeira semana de julho.

Em virtude de as empresas Natron Engenharia S.A.; Empresa Brasileira de Engenharia; Promon Engenharia S.A.; Light S.A.; e Christiani-Nielsen Engenharia e Construtores S.A., não terem cumprido a cláusula "d" do último dissídio coletivo da categoria, que determina o recolhimento de vinte por cento do aumento deferido aos cofres da entidade, ingressamos com ação da Justiça do Trabalho contra as mencionadas empresas, as quais serão julgadas pelas terceira, sétima, décima-terceira, sétima, décima-terceira, décima-sétima, décima-oitava Juntas de Conciliação e Julgamento, respectivamente. «REIVINDICAÇÕES FORTES EXIGEM ELOS FORTES».

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO
RUA SULTANA N.º 102

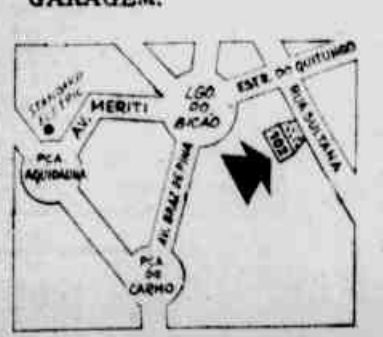
(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construído em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em mármore. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts, copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr\$ 7 000,00
Prest. Cr\$ 1 327,16
Renda familiar exlida Cr\$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de: FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA



Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Bras de Pina, 96-Loja — Penha — Telex 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1273

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Rubens Protetor, um criminoso fora de série:

— Adoro matar um bicheiro

Os banqueiros de bicho da Zona Norte estão em regozijo desde ontem quando a Invernada de Olaria prendeu o assassino profissional Rubens Rodrigues de Medeiros, mais conhecido por **Paraíba** e **Protetor**, cujo maior prazer é assassinar contraventores. A ele são atribuídos inúmeros homicídios de elementos ligados ao submundo da jogatina.

Frio, sorridente, **Rubens Protetor** contou que, de um modo geral, para a prática dos crimes usava uma técnica simples: empregava-se numa banca ganhava a confiança dos patrões e quando tudo parecia tranqüilo executava aquele a quem marcara para morrer. Já confessou dois assassinatos, mas acredita-se que ele seja o autor de muitos outros, especialmente em São João de Meriti, Caxias e Nilópolis.

O ÚLTIMO CRIME

Há 15 dias, Rubens matou o bicheiro **Juliano**, a quem abateu com uma facada num ponto de bicho da Rua

Doutor Noguchi, em Olaria, propriedade de Osvaldo Faraco. Como sempre faz logo após a prática de um crime, homiziou-se no Estado do Rio, esperando ser esquecido pela Polícia.

Acontece, porém, que a Invernada de Olaria já havia levantado seu barraco no Morro do Alemão e foi só questão de saber esperar. Ontem os detetives Leite, Paes e **Boxeur** o surpreenderam dormindo e o desarmaram antes que pudesse esboçar qualquer reação.

Os policiais acreditam que **Rubens Protetor** tenha sofrido algum vexame grave quando adolescente por parte de contraventores, daí o prazer que sente em eliminar bicheiros.

Contou que aos 13 anos empregou-se com um banqueiro de bicho em São João de Meriti e desde então aprendeu tudo em torno da contravenção, só não sendo pistoleiro assalariado. Diz que não se recorda dos crimes que praticou como menor, mas que foram muitos e outras pessoas por ele foram

responsabilizadas.

Esclareceu que, no último homicídio estava trabalhando no ponto da Rua Doutor Noguchi quando **Juliano**, também bicheiro, ali apareceu querendo tomar dinheiro no peito. Entraram em luta corporal e como levasse a pior, sacou de uma faca-peixeira, matando-o.

Há três meses, também em Olaria, servindo sob as ordens do banqueiro **Joaquim Português**, matou o colega de profissão **Osmar** de tal, dando-lhe facadas. Alega que **Osmar** o acusou de tirar dinheiro do caixa na hora do fecho.

O bandido continua sob forte interrogatório. Sua história tem vários pontos falhos e para o detetive **Humberto Matos** o mais provável é que **Rubens Protetor** seja na verdade um assassino profissional utilizado pelos banqueiros de bicho para liquidar desafetos.

Ele será colocado à disposição das autoridades fluminenses para que seja tentada a elucidação de muitos crimes envolvendo o jogo-de-bicho.



Rubens Rodrigues de Oliveira, o Protetor, especialista em matar bicheiros

ATABAQUES NOS TERREIROS PEDEM MORTE DE DETETIVE

Os atabaques estão rufando para a derrubada de **Humberto Matos**, chefe da Invernada de Olaria. Uma misteriosa dama da alta sociedade de Brasília está invocando os orixás. Enquanto isso, inúmeras são as cartas que o policial vem recebendo de uma quadrilha de bandidos que o querem matar. Mesmo assim, **Humberto** tem sido incansável no combate ao crime, e as prisões de marginais que infestam o Morro do Adeus têm sido grandes. Os moradores pacatos da favela estão mais satisfeitos com a tranqüilidade que agora reina na região.

Tudo começou quando o policial, de posse de uma denúncia, com seus auxiliares, partiu para Brasília. Estava na caçada a um bandido que matara um policial na Guanabara, o detetive **Valcir da 14.ª Delegacia** e **Francisquinho** da Delegacia de São João de Meriti. Era **Luis Carlos Salgado**, que se escondera num centro espírita, onde se tornara cambono e amante de uma senhora da sociedade. A prisão foi feita no exato momento em que o bandido, chefe de quadrilha, arrumava as malas para fugir. Trazido para o Rio, foi ele entregue à Justiça. Desde esse tempo, **Humberto Matos** tem recebido cartas de ameaças. Irá perder seu posto na Invernada pela consequente prisão do bandidão. Os tambores estão soando nos terreiros de Umbanda e Candomblé da cidade satélite.

Por outro lado, **Humberto Matos** está entre dois fogos. De um lado a dama da sociedade e por outro, os marginais que infestam o Morro

do Adeus e Alemão onde, recentemente, o policial desbaratou uma perigosa quadrilha que vinha impondo o terror na região. Cobravam taxa de proteção aos birosqueiros e a famílias pacatas. Chegaram a invadir uma Igreja Batista, expulsando o pastor e fazendo do local uma maconharia. Quatro quadrilheiros que faziam parte de um dos bandos foram peremptoriamente fuzilados pela quadrilha opositora.

A matança trouxe à baila o que de real estava ocorrendo na favela. **Humberto Matos** com seus auxiliares fizeram a escalada do morro, e conseguiram trazer presos alguns remanescentes do bando. Ficou porém, o bando rival, cujo chefe é conhecido por **Pedro Laca** e tem como lugar-tenente **Bulldog** e **Gersão**, todos de alta periculosidade. Sabendo da disposição do policial em acabar com o reinado de crimes do trio e, conseqüentemente, do tráfico de tóxicos na região, os bandidos estão em pânico. Cartas são

enviadas para a Invernada de Olaria dando conta da firme disposição em eliminar **Humberto Matos**. Seus auxiliares, Leite, Boxeur e Chagas, estão na mira dos marginais devido à incansável batalha que estão desenvolvendo para acabar com os bandidos.

Num trabalho árduo, os policiais estão fazendo um levantamento para a prisão de **Pedro Laca**, **Bulldog** e **Gersão** que, ante as subidas diárias dos agentes da lei no morro, estão homiziados no Morro do Alemão. Mesmo assim, seus comparsas não têm um momento de trégua por parte dos policiais. Barracos são esportados e eles detidos.

PRISÕES

Completando, hoje, 6 anos em cargo de chefia, três dos quais à frente da Invernada de Olaria, o detetive **Humberto** guarda ainda o número total de prisões efetuadas. A cifra bem mostra a atuação do policial que mostra ter da-

do 3.264 varreduras, 302 prisões por porte de arma, 389 flagrantes de maconha, 182 detenções por jogos proibidos e 581 flagrantes de assalto, roubo e diversos. Nesse período, já entregou à Justiça, 2.744 condenados tendo como total de prisões 68.486, nos seus 23 anos de Polícia.

Caçador de bandidos, **Humberto Matos** lutou contra **Getulinho**, do Morro do Tuiuti, em São Cristóvão, **Manoel 45** e **Jorge Tanque** que, durante muitos anos, infestavam a Barreira do Vasco, tendo ainda elucidado o primeiro crime da bandeira-2 ocorrido na Rua Agular, No antigo 21.º Distrito, em Brás de Pina, onde atuou por muito tempo, teve pela frente **Wilson Figueira**, **Carne Seca** e **Ciganinho**. Trocou tiros e prendeu a quadrilha de **Tião Capeta** e a do famoso **Japonês**, **Francisco Viriato**.

Cláudio Alves da Silva, ex-PM, autor da chacina do Mercado Peg-Pag, no Leblon, onde quatro homens foram mortos e colocados dentro do frigorífico. Autor de mais de 60 assaltos a estabelecimentos comerciais e bancos, sempre fugindo da prisão, o marginal chegou a ser preso por **Humberto Matos** que ainda guarda seu boletim número 448.598, onde consta, pela Invernada de Olaria (bol. n.º 31.966), cinco artigos 155 (roubo), uma agressão, um artigo 352, um homicídio, dois processos por assalto, dois artigos 288, formação de quadrilha e um 297, falsificação de documentos.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

— A besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo, e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas reaparecerá.

—000—

Vale a pena falar um pouco sobre **Aderbal Coice de Mula**, cuja perna, seu instrumento de trabalho, com a qual assaltava há mais de 20 anos no Morro de Mangueira, fora inutilizada pela rajada de tiros disparados pelo agente secreto **Frederico Rosenburgo**, o **Fred Martelo**.

Aderbal era um crioulo gigantesco, exemplar chefe de numerosa família, pai amantíssimo da porta da sala para dentro mas um animal abjeto quando saía para trabalhar. A natureza dotou-o de um par de pernas que mais pareciam patas de elefante de tão grande e poderosas. Nunca

portou uma arma pois dizia que, com um único pontapé, faria mais estragos que uma descarga de metralhadora.

Quando participava de peladas no campo do Cajueiro, em Madureira, matara proposadamente quatro goleiros, chutando-lhes em cima bolas molhadas, violentas como petardos. E mirava sempre o torax do goleiro que invariavelmente tinha o esterno quebrado. E ainda se dava ao luxo de carregar a vítima até a ambulância. Em casa, sozinho, no quarto que o pai, guarda-civil, lhe reservava nos fundos da casa alugada pelo banqueiro **Natalino José do Nascimento**, o **Natal**, o homem do chute assassino acariciava as pernas, principalmente a direita, com volúpia, como se acariciasse as carnes de uma mulher. Fazia questão de usar bermudas coloridas, para que todos vissem os poderosos músculos de suas coxas, os batatas das pernas do tamanho de melões.

Aderbal Coice de Mula nunca trabalhou. Fez algumas tentativas de se transformar em jogador profissional de futebol mas a força que lhe sobrava nas pernas, faltava na cabeça. Era um cérebro de galinha num corpo com patas de burro chucro.

Já era um homem feito quando o pai foi fuzilado covardemente pelas costas quando discutia com um feirante no antigo mercado de Madureira. **Aderbal** resolveu cuidar da própria vida, amigando-se com uma mãe-de-santo do Morro de Mangueira que adorava admirar as suas pernas. E foi assim que o desocupado dono das poderosas patas resolveu usar as extremidades inferiores como instrumentos de trabalho, assaltando quem aparecesse por descuido no Morro de Mangueira.

Aquela perna — no correr do tempo apenas a direita era empregada nos ataques — ajudara a criar os oito filhos que **Aderbal** ganhara de seu concubinato com **Maria**

CAPÍTULO LVIII

do **Angu**, mãe-de-santo que resolveva tomar banho frio em sexta-feira dia 13, noite de lua cheia e que por isso fora castigada, fazendo a passagem ao rolar a escadaria da favela grávida de oito meses e carregando uma lata d'água.

Aderbal, já conhecido como **Coice de Mula**, dera-se ao luxo de comprar um binóculo do assaltante **José de Miranda Rosa**, o **Mineirinho**. Da janela do barraco podia observar a aproximação de estranhos, escolhendo aquele que tivesse aparência de quem conduzir importância superior a 50 cruzeiros para assaltá-lo.

E não fazia muito esforço. Dava duas ou três pancadinhas na perna, para dar sorte, deixava o barraco e se postava escondido numa esquina, na escadaria. Pressentia os passos da vítima e com a longa experiência já poderia desfechar o golpe de olhos fechados. Era um único pontapé no baixo ventre ou no estômago e a infeliz saía voando, para cair a 10 metros de distância, desfalecido ou agonizante. **Aderbal**, como se fosse a coisa mais natural do mundo, era o primeiro a se aproximar do corpo caído, apanhando rapidamente a car-

teira ou o dinheiro disperso pelos bolsos e providenciava os primeiros socorros. Ia então para casa e ficava enfiado até que o dinheiro estivesse prestes a acabar.

Aderbal Coice de Mula era senhor de suas responsabilidades e tinha plena consciência de que era necessário manter a forma física. Por isso não bebia e não fumava. Muito menos fazia uso de tóxicos.

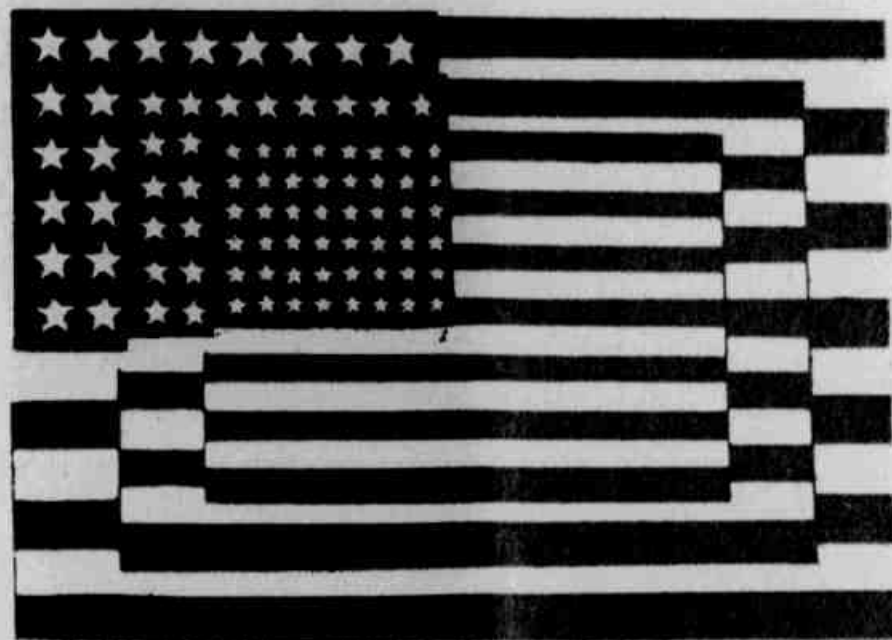
—000—

Naquela manhã vira o lixeiro subir o morro, assestando-lhe os binóculos. Mas com a longa experiência de farsante de desconhecidos, notou que o lixeiro era muito mais forte e mais alto que o usual, que seus movimentos eram elásticos como os de um felino e notara o volume da arma sob o uniforme. Não era, portanto, um lixeiro. Estava com pinta de policial, não daqueles que subiam o morro desfarçado de molandros porque **Aderbal** já os conhecia a todos. Deveria ser um agente secreto e pelo que estava informado, os agentes secretos andavam com mais dinheiro que o tira comum.

(Continua)

Quatro de julho é festa só nos Estados Unidos. Quatro de julho está para os nossos irmãos da América do Norte como o Sete de Setembro está para os brasileiros. É o Dia da Independência e o fim do despotismo. Há 222 anos, inspirado pelo idealismo de homens da estirpe de Benjamin Franklin e Thomas Jefferson, o povo norte-americano libertou-se definitivamente do jugo estrangeiro, declarando a sua independência que viria a servir como exemplo para todos os demais países do continente chamado como Novo Mundo.

Movimentos cresceram em todo o hemisfério. A Inconfidência Mineira espelhou-se na atitude soberba dos irmãos do Norte. Tiradentes, Andrada (no Brasil) Bolívar e San Martín (na América Latina) foram continuadores do brado e do anseio que se estendeu.



então, dos pagos do extremo sul da Argentina às geleiras do norte extremo do Alaska, sintetizado numa só palavra: LIBERDADE.

Razão por que irmanamo-nos à alegria do povo norte-americano, neste 4 de julho, na certeza de que nossos corações vibram em uníssono, nos mesmos sentimentos de autonomia e de fé, hoje garantidos pela Carta dos Direitos Humanos exarada pela Organização das Nações Unidas e simbolizados pela estátua que recebe os que chegam ao porto de Nova York e pelo monumento cristão que, de braços abertos, recebe os que chegam à pequena Guanabara do nosso grande Brasil.

Ao povo norte-americano, neste 4 de julho, o abraço gigante e fraternal do povo brasileiro.

CHAMAS ACESAS CONTRA O DESPOTISMO MUNDIAL

Thomas Jefferson, autor da Declaração da Independência dos Estados Unidos, escreveu: "As chamas acesas a 4 de julho de 1776 espalham-se de tal forma pelo globo que não podem ser extintas pelas frágeis engrenagens do despotismo."

O tempo encarregou-se de comprovar a validade dessas palavras. Entretanto, uma advertência na mesma ocasião, em carta escrita a John Adams, em 1821, ainda não foi totalmente compreendida: «Ao contrário, elas (as chamas) consumirão essas engrenagens e aqueles que as acionam.»

Muitos despotas têm sido derrubados por homens inspirados nos princípios da declaração e da revolução que ela simboliza. Seus princípios são proclamados até hoje, não raro por homens que não possuem exata noção do quanto lhe devem. Todo apóstolo contemporâneo da autodeterminação dos povos está trilhando o caminho aberto pela afirmação contida na declaração de que os direitos legítimos de um governo emanam do assentimento dos governados.

O mundo de hoje tem uma prova concreta de influência dessa declaração. Basta que se compare sua redação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela assembleia-geral das Nações Unidas, em 1948.

Diz a Declaração da Independência dos Estados Unidos: «Mantemos essas verdades como evidentes: que todos os homens são criados iguais; que são dotados por seu Criador de certos direitos inalienáveis; que entre esses estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade.»

E diz a Declaração Universal dos Direitos do Homem: «Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos... Todas as pessoas têm direito à vida, liberdade e segurança pessoal.»

A Enciclopédia Britânica descreve a Declaração da Independência como «a primeira afirmação formal por todo um povo de seu direito a um governo de sua própria escolha». Seu significado foi reconhecido desde o início, e seus efeitos logo se fizeram sentir.

Em 1778, Mirabeau, que se tornou mais tarde um dos líderes da Assembleia Nacional Revolucionária da França, escreveu: «O sublime manifesto dos Estados Unidos da América foi aplaudido por todos.»

Brissot, que em 1792 foi praticamente o chefe do governo francês, escreveu a um cidadão que tentava moderar a exaltação francesa em relação ao triunfo norte-americano: «Vós estais tentando destruir este encantamento.»

Na Rússia, Alexander Radischev, inspirado pela revolução norte-americana, escreveu uma ode à liberdade.

Um navio inglês que aportou nas ilhas Comoro, ao largo de Madagascar, encontrou os escravos em revolta. Um dos líderes rebeldes disse: «A América já é livre. Por que não nós?»

As notícias da vitoriosa revolução norte-americana deram ensejo a que várias entidades acadêmicas da Europa realizassem concursos para os melhores ensaios do descobrimento da América no mundo. A Constituição Federal norte-americana, bem como as estatísticas foram publicadas na França e na Holanda.

A influência norte-americana era patente na Declaração dos Direitos do Homem, adotada pela Assembleia Nacional Francesa, em agosto de 1789:

«Os homens nascem e permanecem livres e em igualdade de direitos», diz o primeiro artigo do documento francês. Lafayette, que sob os ordens de George Washington, combateu contra os ingleses, teve participação ativa na elaboração do documento francês.

Alguns estudiosos são de opinião que a declaração francesa não foi baseada no documento de Jefferson, mas sim na Declaração de Direitos do Estado de Virgínia, redigida por George Mason em junho de 1776; entretanto, esta disputa acadêmica não obscurece o ponto principal — que o exemplo norte-americano foi a principal fonte inspiradora da declaração francesa.

Da Europa, o espírito revolucionário propagou-se à América do Sul. Inspirados nos exemplos francês e norte-americano, os patriotas latino-americanos se levantaram contra o domínio português e espanhol e em 1924 restavam apenas poucas colônias européias no continente sul-americano.



Na reprodução, membros do Segundo Congresso Continental, representando as treze colônias norte-americanas, manifestaram sua aprovação à Declaração da Independência, a 4 de julho de 1776. (Foto USIS)



As campanhas eleitorais norte-americanas, logo após a independência, eram motivo de festas e jogos recreativos ao ar livre, tudo terminando em farto piquê-nique. (Foto USIS)

A REVOLUÇÃO AMERICANA E A PRESERVAÇÃO DA LIBERDADE

Em meados do século XIII, os súditos britânicos nas colônias norte-americanas poderiam ter sido considerados como os homens mais livres da história.

O sentimento pragmático de autogoverno nas 13 colônias era maior do que os das nações européias e, aos poucos, na terra da promessa, teve início o movimento visando à criação de um verdadeiro novo mundo.

O avelho costume europeu sofriam uma transformação ao atravessar o Atlântico, dando origem a outros que eram tipicamente americanos e que, desde o início, rejeitavam quaisquer vestígios de feudalismo. Esta liberdade cultural atingiu seu auge enquanto as nações européias eram envolvidas pela reforma e contra-reforma. Até 1735, a liberdade de expressão, de imprensa e de reunião eram quase absolutas. A escolha profissional era livre: as oportunidades de uma carreira não eram estratificadas.

Em resumo, a idéia de liberdade já havia se enraizado na nova sociedade britânico-norte-americana.

O preâmbulo da Declaração da Independência dos Estados Unidos define com mais precisão do que qualquer outro documento o motivo intrínseco da Revolução Americana:

«Mantemos essas verdades como evidentes: que todos os homens são criados iguais; que são dotados por seu Criador de certos direitos inalienáveis; que entre esses estão o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade».

Assim, a Revolução Americana não deu início a uma luta pela liberdade; antes, dispunha-se a preservar e confirmar os direitos humanos básicos estabelecidos na constituição inglesa e pela lei natural. Estes eram direitos que os

colonos consideravam seus por justiça.

A idéia de se separarem da Inglaterra não era bem recebida pela maioria dos colonos norte-americanos, apesar do fato de não estarem satisfeitos com o imperialismo britânico. Até 1775, o sentimento de lealdade ao monarca britânico e à Grã-Bretanha era partilhado pela maioria dos um milhão e meio de colonos.

Em dezembro de 1773, o Partido do Chá, de Boston, forçou a aprovação pelo parlamento inglês, e a sanção pelo rei George III, de uma série de medidas legislativas consideradas muito ásperas pelos colonos. Essas medidas legislativas provocaram um problema crucial: um confronto de forças para determinar quem regulamentaria o destino dos homens livres. A lealdade à Coroa levava os colonos a considerarem uma união com a Inglaterra, mas seu desejo de liberdade forçou-os a adotar uma posição firme contra o governo britânico, que procurava governar seus destinos sem representação.

A reação imediata dos colonos à nova legislação foi a convocação do primeiro Congresso Continental, em setembro de 1774, em Filadélfia, para debater o rumo que tomariam no futuro. Apesar da atitude conciliatória adotada por alguns congressistas, a crença de que apenas a independência completa da Grã-Bretanha representava a única garantia de liberdade, começou a ganhar terreno.

As escaramuças em Lexington e Concord, em Massachusetts, em abril de 1775, resultaram na convocação de um segundo Congresso Continental, novamente em Filadélfia. O conclave determinou a criação de um Exército de uma Manha provinciais e enviou representantes diplomáticos à Europa: o

to, ainda não era aceita por todos. Sempre permanecem portas abertas à conciliação.

A "Declaração Sobre as Causas de Se Empunhar Armas", redigida em parte por Thomas Jefferson, dizia:

«Não pretendemos dissolver uma união que por tanto tempo, e de forma tão feliz, subsistiu entre nós... Não criamos exércitos com os desígnios ambiciosos de separarmos da Grã-Bretanha e estabelecer estados independentes. Não lutamos pela glória ou pela conquista. Mas fomos reduzidos à alternativa de escolher entre a submissão incondicional à tirania de ministros provocantes ou à resistência pela força. Escolhemos a segunda alternativa».

A acusação direta contra o parlamento britânico era uma prova da lealdade dos colonos para com o rei e o país, embora não fosse para os ministros. Os colonos ainda resistiram à idéia da dissolução dos laços com a Inglaterra.

A resposta do parlamento foi o envio de tropas contra as colônias. Esta desastrosa decisão fez com que os colonos se voltassem ainda mais para o caminho da independência completa. Em 1776, os parlamentos coloniais se encontravam nas mãos dos próprios colonos e comprometidos a lutarem pela independência.

Em junho de 1776, o Congresso Continental nomeou uma comissão para especificar as razões de sua decisão de se separarem da Inglaterra. A comissão, integrada por Thomas Jefferson, Benjamin Franklin, John Adams, Robert R. Livingston e Roger Sherman, encarregou Jefferson de redigir a maior parte da Declaração da Independência. Franklin e os outros fizeram pequenas alterações no texto original. Desta forma, nas-

ceu a Declaração da Independência dos Estados Unidos.

A declaração, um documento persuasivo e eloquente, que esclarecia porque as colônias haviam escolhido a liberdade, declarava que a rebelião baseava-se no princípio de que todos os governos se assentam no assentimento dos governados. Determinava valores morais elevados, aos quais todos os homens podem aspirar, mesmo em épocas em que esses valores fossem ignorados. Por exemplo, a frase "todos os homens são criados iguais" não poderia ser aplicada em uma sociedade que mantinha meio milhão de pessoas escravizadas; entretanto, a essência da declaração levou muitos a procurarem a liberdade para esses escravos em meados do século XIX, durante a Guerra da Secessão.

A Revolução Americana, anterior à Revolução Francesa, pôs em prática os princípios democráticos que não chegaram a fertilizar na Grécia Antiga. O lema da Revolução Francesa de liberdade, igualdade e fraternidade era mais realista entre os revolucionários norte-americanos, que lutaram pela "liberdade e igualdade de oportunidade e de cooperação entre os homens livres".

A Revolução Americana, ainda hoje, influencia todos os povos que buscam a liberdade. Seus princípios democráticos indicaram os direitos fundamentais de todos os homens — liberdade de imprensa, cultural, e o andamento devido da lei — direitos especificados nas 10 primeiras emendas da Constituição — o Bill of Rights. Como observou, em 1787, o cientista e físico Benjamin Rush, "A guerra norte-americana terminou, mas está longe de acontecer o mesmo com a Revolução Americana. Ao contrário, terminou apenas o primeiro ato desta grande dramatização".

SEGUNDO CADERNO LUTA DEMOCRÁTICA

Domingo, 30-6, e segunda-feira, 1 de julho de 1974

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

FLUBEM agradece ajuda de Padilha

O governador Raimundo Padilha foi homenageado, ontem, na solenidade de entrega de uma contribuição da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, no exercício de 1973, que, por lei, deveria reverter ao Estado.

Estiveram presentes, além do governador, o presidente da instituição, Iraci Padilha; o chefe do Gabinete Civil, Ivã Ferra; o presidente da Junta Comercial, Cordolino Ambrósio; o ex-chefe do Gabinete Civil, Mário Glosci; o Secretário Executivo da Junta Comercial, Manoel Pereira Gomes; e outras autoridades.

A contribuição à FLUBEM foi de 50% do superávit apurado pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, no exercício de 1973, que, por lei, deveria reverter ao Estado.

A diretora da FLUBEM, Maria Letícia, deu início à cerimônia convidando as autoridades presentes a comporem a Mesa, enquanto as crianças da FLUBEM aplaudiam o governador Raimundo Padilha e a Primeira Dama do Estado. Em discurso ressaltou a ajuda que recebeu do ex-chefe do Gabinete Civil, Mário Glosci, e, após agradecer a doação da Junta Comercial, re-

feriu-se ao governador Raimundo Padilha, "a quem aprendi a admirar, pela grandeza de seu caráter, por sua lealdade, por sua sinceridade, desde os meus primeiros anos de vida, através do meu querido pai".

O presidente da Junta Comercial do Estado do Rio, Cordolino Ambrósio, entregou a presidente da FLUBEM, Iraci Padilha, o cheque relativo ao superávit apurado no exercício de 1973 que, pelos estatutos da Junta, deveria reverter em benefício do Estado mas, por determinação do governador, foi destinado à FLUBEM.

A Primeira Dama do Estado e presidente da

FLUBEM, Iraci Padilha, foi homenageada pela direção do Centro de Triagem Pelé, com uma corbelha de flores.

O governador Raimundo Padilha disse que se sentia recompensado por transformar em realidade o sonho de uma juventude que, por contingências do destino, tinha na FLUBEM o seu lar, a sua família e o seu amanhã.

— Quem poderá dizer que aqui entre estas crianças não estará o futuro governador do Estado do Rio, o presidente da República ou um consagrado escritor — concluiu o governador Raimundo Padilha.

ATAULFINHO: MADEIRA DE LEI

Na trilha do sucesso de *Canção de Amor*, compacto simples que já ultrapassou o volume de 30 mil cópias vendidas, a RCA Victor está lançando um lp com **ATAULFINHO ALVES JUNIOR**, cantor muito jovem mais, que, em matéria de música, já definiu a sua carreira: "meu negócio é samba, música popular brasileira de verdade. Minha família tem o samba no sangue e vou continuar mantendo a tradição".

ATAULFINHO iniciou sua carreira na boate *Cacamba*, que era propriedade de seu pai. "Essa boate ficava ali, no Morro da Vidua, na Av. Rui Barbosa, onde construíam a sede do Flamengo. Foi ali que aprendi a cantar, a escolher repertório, a fazer shows. Tudo ensinado por meu pai".

Sua primeira gravação foi na Continental, um compacto simples com as músicas *O mais Triste dos Mortais* e *seu pai* e "Ilusão de Carnaval", de seu irmão Adelfino Alves, falecido há 5 anos atrás. Esta última música foi gravada novamente no lp que está sendo lançado agora pela RCA.

Depois da morte do pai, transferiu-se para a Phillips, onde gravou um lp muito bem recebido pela crítica e que teve ótima vendagem. Dois anos mais tarde, passou para a RCA Victor, estreando em todo o Brasil com o *Canção de Amor*.

Seu novo lp foi produzido por Sérgio Cabral, com arranjos de Magro do MPB 4 e dos maestros Ivã Paulo e Nelsoninho, com a participação dos conjuntos MPB 4 e QUARTETO EM CY, gentilmente cedidos pela Phillips.



Paulo Gesta e Aluisio Acioli de parabéns pela linha excelente da programação musical da Rádio Tamboi.

... Há quem não acredite em caveira de burro, mas ela existe. Vejam a Rádio Continental, continua na mesma. Programação igual à de 10 anos passados e a situação financeira de seus funcionários também a mesma. Ary Vizeu, Presidente do Sindicato dos Radialistas que bem conhece aquela casa e os seus problemas, deve e precisa tomar uma medida energética e definitiva. ... Quem tomou uma medida energética e definitiva foi o Orlando Dias. Segundo se comenta nos bastidores das rádios, e eu não estou confirmando, o homem do lençinho vai finalmente contrair matrimônio. Com quem será? ... Continua merecendo todo o sucesso que vem alcançando o programa do Paulo Giovanni da Globo. E de permissão ainda temos "A vida é assim", que sob a direção do Jonas Garret parece ter ganho novo impulso. ... E os professores da marginalia continuam pontificando na madrugada. É um verdadeiro curso intensivo de giria. ... Parabéns a Guy Masset pela inteligência do comercial da Rádio Metropolitana que vi na Tv Rio. É isso aí, comunicação, minha gente. ... A Rádio Globo já conta com carros de reportagens. São os amarelinhos. Agora a idéia é lançar os carros pagadores. Prêmios nas ruas. E os assaltantes também, será que esqueceram? ... Um exemplo do profissionalismo: Abel Pera. Mestre de muita gente que hoje se rotula gênio, ele na sua grandiosidade permanece humilde, amigo e brincalhão como sempre. Parabéns à Rádio Tupi por saber manter por tanto tempo um profissional desse quilate. ... A Rádio Nacional com excelente novela assinada por Janete Clair no horário das 14 horas: O sorriso da imagem de Pedra. ... Parece que ficou apenas em boato a posse de forte grupo financeiro da Rádio Tamboi. José Mauro, que liderava os boatos manteve-se calado, e calado continua. ... O Dentel está rigoroso quanto à fiscalização da observância dos 3 minutos permitidos para publicidade dentro da programação das emissoras de Rádio. As que se preocupam demasiadamente com o leite das crianças deverão colocar a barba de molho. ... A Rádio Vera Cruz parece que ainda em tempo, cuidara de seus transmissores, e o que é mais importante, dará especial atenção ao seu departamento de jornalismo. É isso aí, Ivan Borghi. ... E por onde anda o Mário Rodrigues? ... Agradeço a Otávio Gadret o envio do tabloide mensal *Agente em Notícias*, órgão das emissoras de Rádio e Tv do Rio Grande do Sul.

Endereço p/Correspondência: Rua Cardoso Jr., n.º 280 — Apartamento 303 — Laranjeiras.

BETINA VIANI: A SURPRESA DE "FERNANDO PESSOA"

BETINA VIANI, a grande revelação de Fernando em cartaz no Teatro Opinião há mais de dois meses, será uma das atrizes do filme *A Noiva da Cidade*, que começará a ser rodado brevemente, com base num argumento de Humberto Mauro, um dos pioneiros do cinema brasileiro. No filme, ela será dirigida por seu pai, o crítico e cineasta Alex Viany.

O talento e a estranha beleza de BETINA começaram a ser notados pela crítica e pelo público carioca logo depois da estreia de *Fernando Pessoa*. O espetáculo, uma coletânea dramatizada dos versos do famoso poeta português, e a sua segunda experiência em teatro profissional no Rio. A primeira foi em 1970, quando foi convidada para substituir a atriz Thalia Perez no musical *Alice no País das Maravilhas*, dirigido por Paulo Afonso Grisoli. Nessa época, BETINA era professora de jardim de infância e estava se preparando para o vestibular de Comunicação. Entusiasmada com o seu trabalho na peça, acabou desistindo do curso para seguir a carreira teatral. Antes de *Alice*, fez uma rápida aparição no filme *O Mundo Alegre de Helô*, dirigido por Carlos Alberto de Souza Barros e estrelado por Leila Diniz, e algumas peças infantis. Depois, entrou para o elenco de *Hair*, com o qual excursionou por diversas capitais brasileiras e cidades do interior. Passou a residir em São Paulo onde trabalhou em teatro, cinema e televisão. Fez um dos principais papéis de *Venha Ver o Sol Nascer*, novela da TV Record, dirigida por Antunes Filho. Recentemente atuou em *A Viagem*, espetáculo teatral de vanguarda, dirigido por Celso Nunes e extraído do poema *Os Lusíadas*, de Camões.

A *Noiva da Cidade* será o sexto trabalho cinematográfico de BETINA VIANI. Além de *O Mundo Alegre de Helô*, ela fez *Edu. Coração de Ouro*, de Domingos de Oliveira, *A Noite dos Desejos*, de Fauzi Mansur, *A Casa de Todas as Tentações*, de Rubem Bláfora e *Os Naufragos da Vida*, de Antônio Calmon, ainda não concluído.



A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO



Marina, excelente gagô, está como uma das grandes atrações da nova boate Mister Johnes, na Rua do Acre

* Ricardo Amaral renovou por mais 30 dias o contrato do Chacrinha, na Sucata, garantindo assim, o prosseguimento do seu show por todo o mês de julho, com aquelas exuberantes Chacretes.

* Eliana Pittman vem sendo constantemente solicitada para show em churrascarias, tal o sucesso que o seu estilo, de comunicação direta com o público, vem fazendo no Rincão Gaúcho do Rio e de Niterói. Neste fim de semana a menina estará na Churrascaria Temido, em Madureira.

* Fazendo visitas ao Samba e Sinhá, em mesas separadas, Caio de Alcântara Machado e o casal Roberto de Assunção Araújo, ele Embaixador do Brasil na Índia.

* Dia 2 de julho, data máxima da Bahia, muitas festividades estão programadas pela Casa da Bahia no Rio. Entre elas está a solenidade cívica no Auditório do Ministério de Educação e Cultura. Haverá uma palestra do professor Pedro Calmon e do presidente da Casa da Bahia, Roy de Freitas, terminando com um coquetel com bebidas e comidas típicas da Boa Terra, às 17 horas daquele dia.

* Com a atriz Cristina Guimarães substituindo Suzana Faini, começou, no Teatro Opinião, a temporada popular do espetáculo *Fernando Pessoa*, com ingressos a 10 cruzeiros. No elenco, além da Cristina estão Cláudio Cavalcanti, Maria Cláudia, Roberto Fresta e Betina Viany, uma das revelações do espetáculo, em cartaz há mais de dois meses no Teatro Opinião. Será Betina uma das atrizes do filme *A Noiva da Cidade* que começará a ser rodado brevemente, com base num argumento de Humberto Mauro. Será ela dirigida nesse filme, pelo seu pai, o crítico e cineasta Alex Viany. Completando o elenco de *Fernando Pessoa* está o conjunto *The Lions*.

* Hoje, Maria Alcina vai trabalhar no Number One, para receber os amigos da imprensa, que verão uma apresentação especial do seu novo show. Seu atual contrato com a Chantecler termina em setembro e ao que tudo indica não será renovado. Alcina tem recebido propostas de outras gravadoras e uma delas está merecendo maior atenção da cantora, que é a Odeon. No seu novo espetáculo no Number One, apresentado de terça a sábado, Maria Alcina é acompanhada pelo conjunto do organista Emi de Oliveira, que tem Wilson Branco na bateria, Joãozinho no baixo, Dario na guitarra, Evaldo no trompete e Biju no sax, flauta e clarinete.

* No show do Canecão Circus, a atração internacional The Bumpy Family, vem recebendo aplausos do público. É um incrível grupo de acrobatas responsáveis por números de muita técnica, comididade e beleza.

Cultura Racional

UNIVERSO EM DESENCANTO



por ele ser filho de uma natureza que não regula.

As imagens criadas pelos homens, são todas sonhos, ilusões, aparências e nada mais. E daí, o homem tinha mesmo que multiplicar o caos de si mesmo.

Eis a razão das multiplicações das runas do universo, principiando pelo progresso da poluição, em todos os sentidos da vida da matéria, e o progresso da degeneração, pois tudo que se multiplica enfraquece, diminui, e com o tempo desaparece.

Era o que ia se dar com a humanidade, a extinção do ser humano, pelo progresso da degeneração, e iríamos para uma deformação muito pior do que esta.

Os homens, por si mesmos, iam levar a humanidade à extinção, pelo progresso da degeneração. Mas, tudo isto que existiu e que existe, feito pelos homens no mundo, foi muito necessário, e mais do que necessário, para a lapidação do animal racional, para que o homem ficasse amadurecido por meio da lapidação, e daí procurasse novos rumos, sendo isto o que se deu, e o que está se dando. O novo rumo chegou, uma nova fase surge para o mundo, a Fase Racional.

O homem sabia que era um animal racional, mas não sabia o porque, a sua causa, pois estava dentro de uma fase, que é a fase de animal racional. Com o tempo houve a extinção desta fase, e o homem não soube, somente sentiu que uma grande modificação estava ocorrendo no mundo, ficando apavorado sem saber porque, pois na vida da matéria, tudo que tem princípio tem fim. E foi o que se deu, havendo assim o surgimento de outra fase, que veio substituir a fase que terminou, a fase de animal racional.

(Continua)

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Rio

HOJE

19 HORAS

"OS MUGNATAS"
No Fundação São José E. C.

RESERVE JÁ A SUA MESA PARA O SENSACIONAL BAILE

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Exija comentar alguns dos seus projetos, para que a inveja não envolva sua intimidade. O momento aconselha discreção, para que tenha algum proveito. N.º favorável: 531.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Sua extrema sensibilidade poderá levá-lo a situações emocionais delicadas. As notícias que lhe chegam rem ao conhecimento receba-as com muita ponderação. N.º favorável: 788.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Há enormes possibilidades trabalhando pelo seu conforto. No período da tarde, faça todo esforço para efetivar um projeto de ontem. O dia é ótimo. Número favorável: 013.

Câncer (21 de junho a 20 de julho) — Notícias ótimas, vindas de longe. Amigos estarão, seu lado, contribuindo para que você se sinta realizado. Talvez lhe chegue uma carta de bons augúrios. N.º favorável: 862.

Leão (22 de julho a 20 de agosto) — Negócios em bom caminho de efetivação. Lucros excelentes, trarão alegria, seu ambiente e mais de safoço a seu espírito. Não se exalte em nenhum momento. N.º favorável: 790.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Inicie suas férias hoje e tome agora mesmo um período de repouso. Seus nervos estão ligeiramente alterados e isso poderá trazer-lhe alguns aborrecimentos. N.º favorável: 110.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Entre seus familiares um irá trazer-lhe preocupação, por motivo de enfermidade. Prepare seu orçamento para a despesa extra que irá surgir no decorrer do dia. N.º favorável: 990.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Encontro inesperado na rua ou na condução iniciando um romance de consequências agradáveis. Detenha-se alguns momentos para formular seus planos. N.º favorável: 385.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Conhecimento novo e um amor novo e florescente, surgirão e seu caminho. No ambiente de trabalho, balternos estarão colaborando efetivamente. N.º favorável: 447.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista numa proposta de emprego feita há pouco. O instante é dos melhores inclusive para início atividades comerciais sentimentais. N.º favorável: 552.

Ánario (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Guarde segredo sobre algo que lhe aconteceu recentemente. Ouvia indiscretos poder atrapalhar sua marcha no rumo do êxito. Dê-lhe um pouco de te. N.º favorável: 500.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Tranquilize-se sobre que lhe disseram a peito de certa criatura. Tudo caminha serenamente. Tarde boa para assuntos no foro. Dê-lhe um pouco de te. N.º favorável: 700.

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO

COM JEITO A COISA VAI

De José Sampaio e Silva Filho

Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os comicos MANUELA, VALENTIM e SANDRINE. Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA. De terça a sábado, sessões continuas às 18.30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19.15 e 21.15.

TEATRO RIVAL

Rua Álvaro Alvim, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

PELADAS NA COPA

com

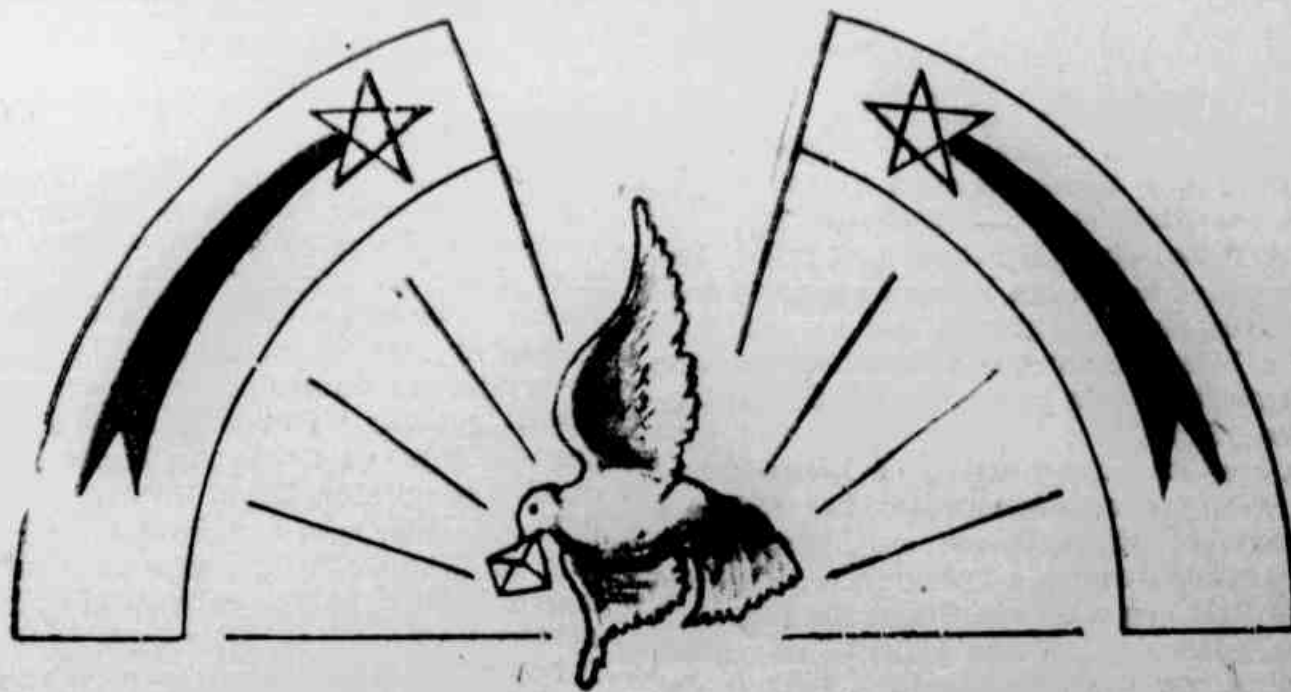
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO

VICTOR ZAMBITO - LUCIANA

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

O MENSAGEIRO DE DEUS

JORNAL EVANGÉLICO
Jungido à LUTA DEMOCRÁTICA
Responsável: Rev. Jorge Pedra de Carvalho



De Portugal para o Brasil: (2.º CAPÍTULO)

Olhando para Jesus, para rece-
bermos d'Ele a tarefa e a cruz de
cada dia; para mediante a Sua gra-
ça, que nos basta e capacita, levar-
mos essa cruz e cumprir a tarefa;
para sermos pacientes com a Sua
paciência, ativos com a sua diligen-
cia, amantes com o seu amor, sem
perguntar: "Que posso eu?" mas an-
tes: "Que pode ele?", esperando que
o seu poder se manifeste, toda a
sua plenitude, na nossa fraqueza.

Olhamos para Jesus, para que
as trevas sejam dissipadas à luz do
seu rosto, pois é ele quem acalma
as dores e santifica as alegrias; pa-
ra que nos humilhe e nos exalte;
para que nos aflija e nos console;
para que nos despoje e nos enri-
queça; para que nos ensine a orar
e conteste as nossas orações; para
que deixando-nos no mundo, nos
guarde dele, e a nossa vida, escon-
dida com Cristo em Deus, dê peran-
te os homens, um testemunho fiel
de Cristo.

Olhando para Jesus, que na ca-
sa do pai se ocupa em nos pre-
parar um lugar (João 14:2), para
que esta gloriosa e bem-aventura-
da perspectiva nos faça viver na
sua esperança, e nos prepare, para
morremos em paz, quando chegar
o dia de enfrentar este último in-
imigo, que ele venceu por nós, e
que também venceremos sobre ele,
se antes não formos libertados pe-
lo Senhor, na vinda; inimigo este
convertido e mamão, antes o rei
dos terrores, hoje, por Cristo, men-
sageiro da felicidade eterna.

Olhando para Jesus, cuja volta
dos Céus, é certa. Ainda que em
época incerta, é, de século para sé-
culo, a viva esperança da igreja
fiel, que se anima e reveste de pa-
ciência, vigilância e gozo, com o pen-
samento de de que o Senhor está
perto (Fil. 4:5; Itess. 5:18; 5:23).

Olhamos para Jesus, para que
nos ensine a olharmos para ele, au-
tor da nossa fé, bem como da meta;
para que nos guarde firmes nesta
fé até o fim, pois é ele o consuma-
dor dela.

Marginais invadem as igrejas

Durante as comemorações do jubileu de ouro, da Igreja
Assembléia de Deus, no Campo de São Cristóvão, foram coloca-
das faixas alusivas à data, com os seguintes dizeres: **O Mensa-
geiro de Deus e a LUTA DEMOCRÁTICA**, congratulam-se com
a Igreja Assembléia de Deus, pelo jubileu de ouro, e mais alguns
textos semelhantes.

Logo após termos colocado as faixas, chegou sua exa. o sr.
Erasmio Martins Pedro, com a sua comitiva, e repórteres de
jornais que lhes são simpáticos, como não era de se esperar,
aconteceu o pior. É que, em uma operação relâmpago, alguns
evangélicos marginalizados, rasgaram essas faixas, acintosa-
mente, em desrespeito à pessoa do rev. dr. Túlio de Barros, pre-
sidente daquela igreja e das convenções das Assembléias de
Deus no Brasil, que ordenou a sua colocação. Desrespeitaram,
também, a minha pessoa e, a pessoa do dr. Tenório Cavalcanti,
que, na ocasião, congratulava-se juntamente comigo, por in-
termédio de nossos jornais, com a referida igreja, através das
faixas.

Tal fato causou repulsa a todos, surgindo logo rumores, no
ministério dessa igreja, bem como, de todos seus membros pre-
sentes, que não viram com simpatia aquele gesto tão extremo,
e que não é peculiar aos evangélicos.

Procuramos o rev. dr. Túlio de Barros, para fazer-lhe no-
tório o ocorrido, no que disse ser um grupo, o que não consegui-
mos descobrir.

Chamo a atenção de nossos irmãos para caso, porquanto,
pastores abandonam os púlpitos, deixam as ovelhas à mercê da
própria sorte, para ingressar na política.

O lugar do pastor é na igreja, cuidando do rebanho, ou no
campo, evangelizando, e, não, nas câmaras debatendo assuntos
que não lhes dizem respeito, e para o qual não foram chamados.
Isso vem dar motivos para que, evangélicos marginalizados, se
mancomunem por paixões pessoais, por sadismo, ou por falta
de educação, e tragam problemas para dentro das igrejas.

Aproximam-se as eleições, e todos os cidadãos terão que
votar, logo, devemos ter todo o cuidado ao votar, para não di-
minuirmos o ministério das igrejas, e que não venhamos cola-
borar para que não destruam a obra do Senhor.

Existem muitas almas perdidas; precisando ser evangeliza-
das, enquanto pastores se preocupam com política.

Temos muitos políticos bons para votarmos.

Eu não vejo razão para tal gesto, pois, o dr. Tenório Caval-
canti é político cassado, logo, sem pretensão.

E, ficamos-lhe muito grato, por podermos levar a mensa-
gem dentro dos lares.

ATENÇÃO PARA A ESCOLA DE EVANGELISMO

Uma promoção da Cruzada, sob o patro-
cínio da Billy Graham, especialmente para
pastores e seminaristas.

Todos os pastores evangélicos do Brasil
estão convidados para esta programação.

Funcionará de 2 a 5 de outubro, durante
a Cruzada.

O Evangelismo será abordado sob varia-
dos ângulos: Teologia, Juventude, Igreja Lo-
cal, Música, Literatura, etc.

Além de palestras, a escola oferecerá uma
parte prática de seminários e grupos de dis-
cussão, sendo que diariamente os alunos assis-
tirão à reunião vespertina da Cruzada para
observar Billy Graham, sua mensagem e seus
métodos.

QUE É UMA CRUZADA?

Uma cruzada é trabalho conjunto de mi-
lhares de servos de Deus, no objetivo de que
Cristo seja conhecido de maneira mais eficaz
na comunidade.

Uma cruzada é a reunião diária de milha-
res de crentes para oração, em lares, escritó-
rios, casas comerciais, fábricas, etc. Esses de-
dicados solidos que lutam por meio da ora-
ção nos meses de preparação da Cruzada Gran-
de-Rio serão a arma mais forte da campanha
de Billy Graham no Maracanã.

Uma cruzada significa o treinamento de
muitos crentes para o trabalho de aconselha-
mento. Esse treinamento começa muito antes
dos dias da campanha propriamente dita. Em
uma recente cruzada, cerca de 50.000 pessoas
assistiram às classes de Vida Cristã e testemunho.

Uma cruzada é a atividade de milhares de
pessoas num programa de visitação, buscando
convitar e levar às concentrações do Maraca-
nã amigos e vizinhos. Nesta cruzada, a Co-
missão de Visitação espera conseguir milhares
de visitantes, de modo que todo o Rio de
Janeiro e adjacências tomem conhecimento
das concentrações.

Uma cruzada representa o comparecimen-
to maciço de crentes e não crentes às reuniões.
Em muitos casos, caravanas são patrocinadas
por igreja ou outras organizações.

Uma cruzada é um grande coral cantan-
do a mensagem de Deus, mas também milha-
res de introdutores ajudando aqueles que as-
sistiram às concentrações.

Uma cruzada é milhares de pessoas em-
penhadas na integração daqueles que se deci-
dem por Cristo. Na Cruzada-Rio, centenas
de pessoas participarão intensivamente de um
trabalho de integração dos novos crentes.

Hino 374-CC.

Tua Companhia
Hei de viver Senhor
Tê que amanheça o dia
Do eternal louvor
Deste-me a certeza
Da minha Salvação

Ao receber a chave
Do inteiro Coração.

Coro Cheio do Santo Espírito
Tenho Poder Real
Cristo reinando dentro
De um coração leal.

Foi pela fé somente
Que a Bênção recebi
Sede senti de Cristo
Nele me abasteci
Agora eu intercedo
Pelos que não têm paz
Pelos que sofrem dores
Em opressão veraz.

CONGREGACIONAIS

Dedicação completa

"Rogo-vos pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo" — (Romanos 12).

A descrição dos primeiros discípulos, homens que aprenderam dos lábios do próprio Salvador muitos ensinamentos, e que ao Seu lado viveram e lutaram, foi que eram "homens que tinham exposto a vida pelo nome do Senhor Jesus" (Atos 15:26).

Para eles era uma questão de honra sofrer prisões, açoites e apedrejamentos por Cristo e Seu Evangelho. Enfrentavam seus perseguidores com singular firmeza e ânimo forte. Hoje em dia, é provável que a mesma dedicação não mais signifique enfrentar morte violenta nas mãos dos inimigos do Evangelho, mas o Senhor dos senhores pede de seus perseguidores a dedicação total de tudo que receberam na vida e no serviço que Ele tem para lhes dar. Paulo, expressou este pensamento: "Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou". (II Co., 5:15) E João escreveu: "Nisto conhecemos o amor, em que Cristo deu a Sua vida por nós e, por isso devemos dar a nossa vida pelos irmãos". (3:16).

Quando Paulo, o maior cristão da Igreja Primitiva de que temos conhecimento apelou para que cada um se consagrasse a Deus, ele disse: "Rogo-vos pois, irmãos, pela misericórdia de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que o vosso culto racional". Nossos corpos, tudo: lábios, ouvidos, olhos, cabeças, braços, mentes e corações.

SANTOS P. FONTAIO

Três coisas

Éis uma série de três coisas, de grande valor prático para uma vida digna:

Três coisas para governar — gênio, língua e conduta.

Três coisas para cultivar — valor, afeto e bondade.

Três coisas para recomendar — economia, indústria e pontualidade.

Três coisas para desprezar — crueldade, arrogância e ingratidão.

Três coisas para desejar — amigos, saúde e contentamento.

Três coisas para conseguir — segurança, independência e felicidade.

Três coisas para admirar — dignidade, gentileza e honestidade.

Três coisas para dar — ajuda ao necessitado, consolo ao abatido e apreço ao que merece.

Uma vida útil e feliz

Perguntaram certa vez ao famoso escritor inglês, John Ruskin, quais as coisas que mais o haviam ajudado a ter uma vida feliz, caráter bom e verdadeiro.

Sua resposta foi que o segredo da sua felicidade e de qualquer coisa útil que fizera originava-se de três coisas que aprendera com sua mãe — paz de consciência, obediência à autoridade e fé em Deus.

Assim, em uma sentença, o homem que escreveu cerca de 40 livros resumiu os ensinamentos de sua experiência e da palavra de Deus relativas à espécie de vida que Deus quer que o Seu povo viva. Pedia-se procurar em todo o mundo as coisas que fazem uma vida feliz e útil e nunca encontrar-se uma resposta melhor do que esta.

(do Brado de Guerra)

Leituras bíblicas

Em vários países comunistas não existe nenhuma possibilidade de comprar-se uma Bíblia. Muitos recorrem a copiar a Bíblia, mas nem sempre conseguem um exemplar para copiar, daí a importância da leitura da Palavra de Deus pelo rádio. Esta é uma das missões da EPI (Emetteur Protestant International). — Congregacional.

Cristo superstar

Para muitos simplórios e sem visão real dos fatos é a forma nova de apresentar um Cristo que já foi ultrapassado, em sua forma clássica. Chama-se do "evangelismo simplificado". Até pastores e padres sérios e de nomeada já aderiram a essa linha filosófica, particularmente nos Estados Unidos, país de facilidades e contrastes. Nas vitrines de lojas, nos carros, nas paredes, até mesmo nos templos, aparecem, frequentemente, cartazes como estes: "ELE ESTÁ CHEGANDO".

"ELE TE QUER", "ESTE HOMEM ESTÁ SENDO PROCURADO PELA POLÍCIA". Todos eles têm a imagem do "cristo atual", o cristão da comunicação em massa. Os jovens quando interrogados sobre esse último cartaz, respondem: "Ele é procurado por vários crimes: exercício ilegal da medicina, fabricação clandestina de vinho, distribuição de alimentos sem patente, violência com os vendilhões do templo, associação com criminosos comuns, revolucionários e prostitutas". Querem fazer de Cristo um tipo de "hipie", com cabelos compridos, barba hirsuta, túnica longa e desmantelada, com sandálias em pés sujos. Fazem do filho de Deus, simples homem, frequentando bairros pobres, não tendo amigos ricos, sempre altamente perigoso e revolucionário, querendo a transformação do homem e pretendendo libertá-lo da escravidão dos preconceitos.

Tudo é válido. Nos cabarés, nos lupanares, nos antros do vício, vê-se rapazes e moças em camisetas com tais dizeres: "EU AMO A JESUS", "JESUS TE AMA", "NÓS TESTEMUNHAMOS POR ELE", "EU TAMBÉM AMO VOCÊ", "JESUS TE ABENÇOÊ", etc. Nunca se profanou tanto o nome de Jesus, nem desfigurou-se-lhe a imagem como agora.

Em qualquer lugar surgem as chamadas "Casas cristãs", onde os "crentes" vivem em grupo, um tanto promíscuo. Lêem a Bíblia e alegam estar retornando à profissão de fé dos cristãos primitivos: "JESUS É O SENHOR!" Mas, a verdade no fundo é outra bem diferente, eles admiram e veneram a um Jesus fraterno; elevado acima da simples condição humana, mas ainda não O identificam com Deus. Talvez um "super-homem", ou "superstar" como preferem. Nota-se que a preocupação é o ridículo, a irreverência e o "injustificável" protesto tão em moda, é preciso protestar até mesmo contra o protesto.

Acabamos de ler numa das melhores revistas do país: "Sem abandonar os altares, Ele está agora em toda parte: na boca dos jovens contestatários, impresso em camisas "unisex", em prosa ou verso, nos palcos de teatros. É o novo Cristo, cujos votos incluem desde pregadores sinceros a ambiciosos".

Oh! Deus tem misericórdia de nós, que "geramos" tal estado de coisas! Isto deve ser fruto de erros e falhas nossas e de nossos pais. Deus nos perdoe e ajude!

(Oswaldo Gíolito)

(Vencendo Pela Cruz)

"Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós, que somos salvos é o poder de Deus". I Cor. 1:18.

As sete cartas às Igrejas da Ásia Menor terminam com promessas para os vencedores: ao vencedor dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus... Ao vencedor de modo nenhum sofrerá dano da segunda morte... Ao vencedor dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca e sobre essa pedrinha, escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe... Ao vencedor e ao que guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações... Ao vencedor será assim vestido de branco, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos... Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, a nova Jerusalém que desce, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome... "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no Meu trono, assim como também eu venci, e me sentei com Meu Pai no Seu trono".

Desde modo, o Senhor Jesus, falando por meio das sete Igrejas da Ásia, a todas as Igrejas de nossa época e a todos os crentes de todos os tempos, chama a atenção para a grande necessidade de uma vida vitoriosa. Antes de encerrar a revelação que o Senhor Deus deu a João na Ilha de Pátmos, voltou outra vez ao mesmo assunto, dizendo: "O que vencer possuirá todas as coisas; e eu serei o seu Deus e ele será o meu filho".

Como podemos vencer os três grandes inimigos do crente? O mundo, a carne e o diabo. O segredo está na última promessa da série, onde o Senhor diz: — "Ao que vencer Eu lhe darei que se assente comigo no Meu Trono, assim como também Eu venci..."

Como venceu Jesus? Venceu por meio da cruz.

A igreja como banco

Nos dias pioneiros de Nova Zelândia o chefe dos índios Maoris notou que um inglês apresentou certo papel no balcão do banco e em troca recebeu dinheiro. Como estava precisando de dinheiro para melhorar a situação social de seu povo, procurou descobrir a natureza do papel que produzia dinheiro.

Verificou ser um cheque. Conseguiu apoderar-se de um em branco, preencheu-o e apresentou-o ao banco. Foi então que descobriu que só se pode tirar dinheiro do banco depois de fazer nele algum depósito.

— Há crentes que assistem aos cultos da sua igreja e se queixam de que nada recebem. Há de haver uma razão para isso. Qual será a ideia desses crentes a respeito dos cultos? Não compreendem que o culto é uma operação cooperativa.

— O pregador não está no púlpito para fazer alguma coisa para nós, mas conosco. O que o crente costuma contribuir para criar ambiente propício para receber? Sobe ao céu uma oração costumeira do seu banco? E qual é a natureza da oração? Ora de maneira que o Senhor lhe abre o entendimento para poder compreender o que deve fazer?

Entre outras coisas, alegremente terá dado graças a Deus pelo privilégio de contribuir com o dizimo?

Rev. João Arantes Costa

Transforma mesmo...

Vindo para São Paulo, tentar a vida, Vitorio Fernandes Ribeiro, nos seus 20 anos incompletos, passou a sofrer as maiores privações. Pobre, sozinho na cidade grande, sem parentes e sem amigos, Vitorio curti amargas saudades do lar que deixara no interior do Estado de São Paulo.

Nas noites frias da Paulicéia, sem ter o que comer nem onde dormir, Vitorio abrigava-se debaixo dos viadutos, que passaram a ser o seu lar.

Ali começou a fazer amigos, mas companhias que o arrastaram ao abismo. E como diz a Bíblia que um abismo chama outro abismo, Vitorio envolveu-se em delitos lastimáveis. Mais uns poucos passos e a prisão veio tornar maiores ainda os seus tormentos. Como sofreu no cárcere o jovem abandonado, que a miséria extrema transformou em verdadeiro marginal!

Deixando a cadeia em que cumpriu várias sentenças, Vitorio andava por uma das ruas de São Paulo em busca de ajuda, quando uma senhora, em cuja casa batera, não tendo outra coisa que lhe dar, ofereceu uma Bíblia. Ganhara aquele velho livro, disse a desconhecida, ganhara aquela Bíblia há muito tempo. Fazia mais de 25 anos que aquela Bíblia entrara em sua casa, e andava de prateleira em prateleira, exposta ao pó e ao desprezo, sem a mínima serventia. Que o mendigo, que lhe fora pedir alguma coisa, a levasse.

E o jovem, que nunca tivera oportunidade na cidade barulhenta, procurou um lugar solitário em que pudesse ler aquele livro. Achou refúgio atrás de uma velha fábrica, na Rua Monteiro de Melo. Passava ele horas segadas lendo aquelas páginas que lhe começaram a fazer bem. Eram palavras de perdão, e ele precisava de perdão. Eram palavras de amor, e ele gemia à minúscula de amor. O livro falava de um amigo sem igual, e ele vivia na mais profunda solidão. O livro anunciava paz e esperança, e ele, jovem egresso da prisão, faminto e abandonado, cansado de viver, não tinha esperança e nem paz... Que livro diferente aquele!

Hoje Vitorio é um homem feliz e abençoado. Fez questão de ser representante da Sociedade Bíblica do Brasil em sua igreja, provando seu amor e sua gratidão imensa para com aquele livro maravilhoso que o arrancou da miséria e da derrota, transformando sua vida, iluminando seus passos, dando-lhe agora alegria de viver.

Quando a irmã Evaldeméia Capelari visitou a igreja de Vila Mariana, aqui em São Paulo, ouviu a estória viva de Vitorio, que me contou lá na Sociedade Bíblica. Esta estória é a crônica desta semana.

Para o Irmão Vitorio Fernandes Ribeiro, a Bíblia é muito mais do que um simples livro, que tanta gente gosta até de colecionar e carregar. É que ele deve à Bíblia, à palavra de Deus, tudo o que lhe veio às mãos em bênçãos que ele nem pode contar. Para Vitorio lá de Vila Mariana, Bíblia é mensagem viva, é livro de experiências pessoais, realmente transformadoras!

Ivan Espindola de Avila

Reinaldo Correa da Silva

— Depois que entrou o pecado no mundo, a vida aqui se tornou árdua e sujeita às enfermidades, morte, e aflições de muitos tipos. Quando nos convertemos, contamos com o conforto do Espírito Santo e da esperança da vida eterna, mas a salvação que aqui recebemos não nos isenta das contingências deste mundo, na presente vida. O crente, por mais fé que tenha, fica doente, passa por aflições e por fim, atravessa também o vale da sombra da morte. O mundo, por enquanto, não é mudado por sua causa. Tudo que acontece com o não-crente, pode acontecer com ele também. Enquanto estamos neste "corpo de humilhação" como chama Paulo (Filipe 3.21), temos de correr a nossa carreira com paciência.

— O texto central (Ecles. 4.1) fala do sofrimento pelo próprio homem ao seu semelhante. Este tipo de sofrimento é muito comum devido ao desportismo de muitos patrões que, para terem maiores lucros, oprimem seus trabalhadores com horários apertados e salários baixos.

Há muitas maneiras pelas quais muitas pessoas causam sofrimentos a outrem. A guerra tem sido pesadelo para incontável número de pessoas. Produz em massa a orfanidade, a viuvez, as mutilações físicas e as feridas de dor e saudade nos corações. O ódio, o desespero, as perseguições gratuitas, frutos do egoísmo e desamor, têm arrancado muitas lágrimas de vidas inocentes.

— Outros sofrimentos são o resultado de más escolhas que fazemos. Uma decisão precipitada, uma atitude empensada, podem ser fatores de muita tristeza, posteriormente. Um casamento, sem que os conjuges tenham a devida afinidade e o imprescindível amor, só pode resultar em desquite e muita amargura. A imprudência de alimentar um vício ou uma paixão lasciva, sempre resulta em danos irreparáveis. A medicina tem feito sérias advertências aos fumantes com respeito aos grandes perigos a que estão sujeitos, se continuarem fazendo uso do cigarro porém, quando estiverem colhendo as consequências então já não haverá o que escolher — o remédio é sofrer. O alcoolismo é um dos grandes males do nosso século, e, infelizmente, muitos lares crentes estão subestimando a sua gravidade, fazendo-lhe pequenas (e perigosas) concessões, sem considerar que ele é responsável por uma enorme parcela de sofrimentos que há no mundo. — "O prudente vê o mal e se esconde; mas os simples passam adiante e sofrem a pena" (Prov. 7.12).

— Finalizando, lembremos que há sofrimentos que nos advêm por causa de nossa fé. Em Paulo encontramos este tipo de sofrimento. Estêve em trabalho penoso muitas vezes, em prisões, açoites e perigos de morte. Cinco vezes sofreu o clássico açoite de trinta e nove chibatadas; três vezes foi açoitado com vara uma vez apedrejado e muitas vezes perseguido. Sofreu naufrágio, fome, frio, nudez e tantas coisas mais (II Cor. 11.23-27). Ele podia dizer: "porque eu trago no corpo as marcas de Jesus" (Gal. 6.17). Pedro escreve: "não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfetor, ou como quem se intromete em negócio de outrem; mas se sofrer como cristãos, não se envergonhe de si, antes glorifique a Deus com esse nome" (I Ped. 4.15-16).

VOCÊ SABIA?

Que, em 3 de maio, de 1493, o Papa Alexandre VI dividiu o novo mundo entre Portugal e Espanha.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Histórias Bíblicas vendidas em Moscou:

— Novo livro contendo de episódios bíblicos foi posto à venda. (1 de agosto) e imediatamente se tornou sensação literária soviética, pela primeira vez, desde a Revolução Russa, os moscovitas puderam ler aquilo que os observadores ocidentais adqui descreveram como uma "Bíblia sem zombarias".

O livro, uma coletânea de episódios do Antigo Testamento, segundo relatos pelo polonês Zenon Kost-bovsky, está escrito em prosa simples. Foi publicado pelo Politizdat, a casa publicadora política oficial.

Filas se formaram defronte das livrarias, e todos os 100.000 exemplares foram vendidos dentro de poucos minutos.

Com exceção dos poucos cidadãos russos que já viram as limitadas edições da Bíblia publicada pelas igrejas Ortodoxa Russa e Batista, milhões de pessoas têm crescido na União Soviética sem jamais a oportunidade de ver as Escrituras.

Novo Testamento, Linguagem de Hoje — 2.ª edição melhorada

Será entregue ao público, no 2.º semestre de 74, a 2.ª edição do Novo Testamento na Linguagem de Hoje. A 1.ª edição experimental (200 mil exemplares) esgotou-se rapidamente. As críticas construtivas e procedentes de milhares de estudiosos foram examinadas pela Comissão de Tradutores, que fazem parte os revs. Roberto Bratcher, Werner Kaschel, Osvaldo Alves, Luís Giraldo e sra. Selma Vassão Giraldo.

Monumentos à Bíblia — cresce o número

34 monutos à Bíblia espalham-se, hoje, pelas cidades brasileiras, construídos pelos poderes municipais. Em muitos lugares, os monumentos deram o nome às praças da Bíblia. Algumas delas são lindas, Marília, SP., foi a primeira a ter a praça da Bíblia e o monumento à Bibl. Vamos plantar um monumento à Palavra de Deus em cada cidade brasileira?

"Luz na Amazônia" sempre vitorioso

O barco da SBB, deslocando 50 toneladas, continua firme em sua missão de cobrir toda a vasta região amazônica. Além de Escrituras Sagradas, o Luz distribui alimentos, roupas, agasalhos e remédios entre a população paupérrima daquelas plagas. É um grandioso ministério, realizado por uma equipe vocacionada, dirigida pelo rev. João Batista da Silva. O Luz da Amazônia precisa de nossas orações.

Congresso estadual reunirá senhoras

Em junho, os Departamentos Femininos da SBB, da região de São Paulo estarão reunidos em seu III Congresso. Espera-se a presença das representantes locais da SBB, tanto do interior como da Capital, para debate de importantes assuntos ligados à causa bíblica nacional. A coordenação do II Congresso está entregue ao Departamento Feminino da Capital, presidido pela irmã Sabina Nascimento, e que será o hospedeiro.

Será umas das celebrações do 24.º aniversário da SBB.

Breves

ENEAS TOGNINI, diretor da SBB, está escrevendo o programa para a semana da Bíblia 74. São 4 estudos sobre o valor Palavra de Deus, que todas as cidades do país aproveitarão.

Esteve enfermo o rev. Evaldo Alves, secretário-geral da SBB, já retornou às atividades.

Foi empossado o novo diretório da SBB. Rev. Francisco Assis Chaves de Carvalho é o presidente.

SBB continua aguardando notícias sobre inaugurações de Monumentos à Bíblia. O número cresce cada dia. Está sendo preparada nova reportagem histórica sobre o assunto.

Pelé, famoso esportista, recebeu uma Bíblia, em homenagem realizada em Goiânia. O secretário da SBB, Valdir Soares, participou.

Mês de maio, mês do lar. Vamos ler a Bíblia em família?

Mais de 3 toneladas de roupas, remédios, alimentos, viveres foram remetidas para o trabalho do Barco Luz na Amazônia, da SBB, em Belém, Pará.

Foi o resultado positivo da campanha feita pela secretaria regional de São Paulo, orientada pelo rev. Ivá Avila.

Humildade!

Paulo, o apóstolo soube sê-lo, sem que perdesse o esplendor do saber. Outros se alinham na mesma galeria. É a vida que a todos ensina ao exercício da virtude. Ali está a criança, ali estão a viúva e o velho. Reparar, ver e sentir, eis o segredo da inspiração. Reparando, vê-se a criança pintando de sujo as vitrinas de brinquedos, e sente-se que as mãos falam e os olhos refletem a mortíca luz da alma órfã de recursos. Se aqueles cabelos brancos fossem vistos... se aquela sombra invernos fosse percebida... Que diria? Nada, certamente nada. A lágrima de seus olhos tristes diria tudo em seu mutismo, porque é sentimento, talvez saudade, é mistica! Ela, a lágrima, no pincelar caminhos na face cansada fala, quem sabe?, da infância sem escolas, da vida sem calor, sem estímulo, sem compreensão... Que desafio!

É não sentir vergonha do lar onde nascemos; toco, pequenino, quase ridículo, de chão batido, mas onde recebemos o primeiro beijo e ouvimos a primeira e doce melodia do amor. É não sentir vergonha de se assentar na mesma perdida pedra da estrada onde o esmoier estende a mão à caridade... É não sentir vergonha de pertencer ao grupo de operários, lavadeiras, publicanos, gente sem letras, em genealogia ilustre, mas todos, nascidos de Deus pela misericórdia grata de Cristo...

É "crer para compreender" os desígnios de Deus nas picadas de agora... É sobraçar o livro, as Sagradas Letras no areópago da ciência moderna e repetir com aquela convicção de ontem: Está escrito...

Antonio Variso Jr.

A Bíblia em 1.413 línguas!

De fato a Bíblia é o livro mais divulgado e mais lido. De quando em quando damos notícias, com pormenores, em torno deste fato. Hoje, com prazer, divulgamos que se publicamos a Bíblia, ou parte dela, em 1.413 línguas e dialetos: em mais 21 línguas, desde a nossa última notícia.

Neste considerável total de 1.413 línguas, as parcelas são: Bíblias completas em 244 línguas; Novos Testamentos em 324; e Porções (de 1 livro ou mais), em 845.

Quando tal se publica, temos a impressão de que o leitor, ao certificar-se desta realidade, querará ajudar-nos a fim de que as edições de BÍBLIA "cresçam na sua frequência, cresçam quanto ao número de exemplares, e cresçam também quanto ao seu número de línguas e dialetos. Cooperar nisto é repartir a mensagem, divulgar o volume, sem fronteira nenhuma, generosamente, a cada um dos leitores e a cada um na sua própria língua.

Já em 1.326 línguas

Relatórios das sociedades Bíblicas Unidas nos informam de que já se tem hoje, a Bíblia, na totalidade em parte, traduzida em 1.326 línguas e dialetos em 94 línguas faladas por cerca de 96% da população do mundo.

Durante 1967, 46 grupos de línguas receberam parte da Bíblia pela primeira vez; e, também, como expressivo suplemento, a Bíblia toda pela primeira vez foi publicada em 2 línguas africanas, e o novo Testamento em 8 línguas e dialetos. Tais traduções são trabalho de igrejas, missões e sociedades bíblicas, em várias partes do mundo; contudo, na maior parte dos casos é publicação de sociedades bíblicas.

Ainda que 96% da população do Globo tem Escrituras já em suas próprias línguas, e mais de 90% a Bíblia completa, resta ainda grande tarefa para ser feita. Os 4% sem escrituras abrangem mais de mil línguas e dialetos desconhecidos na confabulação mítica dos povos. Em compensação, todavia outros da Bíblia vão sendo traduzidos para aquelas línguas em que apenas uma parte da Bíblia se havia traduzido até aqui. Mais, em larga propagação, se ativam se tivam as traduções bem como a revisão de linguagem assim do Novo Testamento como da Bíblia, toda, em línguas principais.

Traduções já:

Bíblia inteira em	242 línguas
Novo Testamento em	307 línguas
Pelo menos 1 livro completo em	777 línguas
TOTAL	1.326 línguas

A Bíblia no Brasil

A propósito do Dia Estadual de Expansão:

Por aprovação da 63ª Assembléia da Convenção Batista do Estado da Guanabara, temos agora o DIA ESTADUAL DE EXPANSÃO MISSIONÁRIA, no 4º domingo de junho, cada ano.

O irmão pode imaginar o que significa para os batistas, um programa de Expansão Missionária! É um programa vasto e suas metas são para serem atingidas a curto médio e longo prazo.

Há muito para se fazer no que respeita à evangelização do Estado da Guanabara. Alegra-nos verificar os resultados de Expansão Missio-

nária nos 18 meses de sua existência. Esse plano é de Deus, por isso está caminhando vitoriosamente.

Nas metas chamadas prioritárias, estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Expansão Missionária da Junta, consta entre outros assuntos, aquisição de propriedades em estratégicos onde não exista ainda trabalho batista.

Temos tomado todo o cuidado necessário para que não haja invasão de campos das igrejas coirmãs, ou superaglomeração de igreja sem condição de sobrevivência.

A expansão missionária é feita de pleno acordo com as igrejas do campo:

Uma igreja que descubra um local apropriado para organizar uma outra igreja e desenhando abrir um trabalho no local, deve sondar as possibilidades da compra de uma propriedade no bairro. Se as condições financeiras não lhe permitirem, deve deliberar em sessão, encaminhando um pedido de ajuda parcial ou total, à Junta Executiva,

Vida insatisfatória, frustrada

O Dr. James E. Anderson, perito em problemas de tóxicos, apontou uma razão fundamental, explicando: "O uso de drogas é, com efeito, um sinal de um vácuo na vida duma pessoa." Similar observação fez o Dr. Mathew Dumont, que disse: "Temos de considerar o que falta na vida dos jovens que as usam."

Bem amado, o problema se acha na família. Esta foi a descoberta duma pesquisa de técnicos, administradores e conselheiros no Condado de Dade, Flórida, EUA. Também, o Dr. L. James Gould, professor-assistente clínico da Universidade do Sul da Califórnia, observou: "Tenho verificado, quase que invariavelmente, que o problema básico se acha no lar." Disse: "O adolescente amado começa a experimentar drogas tiradas do gabinete de remédios da família como meio de evitar a tensão e a frustração que existe em casa." Mas, quais são as causas de dificuldade na casa?

Atualmente os pais estão envolvidos demais em tentar vencer na vida. As mães talvez se sintam negligenciadas, e se tornem confusas sobre seus alvos no papel na vida. Existe pouca comunicação livre. E existe pouco companheirismo ou genuína consideração de um pelo outro. Assim, muito embora se forneça de tudo aos filhos em sentido material, estes se sentem frustrados, desafiados ou simplesmente entediados.

"A ninguém paguem o mal com o mal"

Que mundo diferente seria este se as pessoas, as organizações e as nações acatassem o conselho inspirado: "A ninguém paguem o mal com o mal." Mas a triste realidade é que, hoje em dia, mais do que nunca na história humana, as pessoas, organizações e nações agem contrário a esse conselho sábio. — Rom. 12:17, A Bíblia na Linguagem de hoje.

O que é toda destruição de propriedade e o extermínio de vidas quase diários na Irlanda do Norte, tanto por católicos como por protestantes, sendo e pagar o mal com o mal? O que é toda a disputa, com derramamento de sangue, entre Israel e seus vizinhos, senão essa mesma coisa? Quando, em fevereiro de 1973, um avião de passageiros no Oriente Médio foi forçado a aterrizar, matando 106 passageiros, a nação ofendida jurou retaliação e enviou aviões de guerra pelo Mediterrâneo, procurando um avião de passageiros da nação ofensora, a fim de abatê-lo. E pagar o mal com o mal acha-se também na raiz dos conflitos raciais, da sabotagem industrial, bem como das contendas no círculo familiar, que às vezes resultam não só no rompimento da família como em maridos balearem esposas, e esposas balearem maridos.

Pagar o mal com o mal é clara manifestação da sabedoria deste mundo. Assim, a divisa das Armas Reais da Escócia rem (traduzida literalmente): "Paga o mal com o mal a todo homem." O mundo também possui ditados, tais como "Deus é a vingança" e "A vingança é doce — especialmente para as mulheres". Uma história in-

fantil em versos se expressa assim: "Olho por olho, este é um fato. Você mata meu cão, eu mato seu gato." Em épocas passadas, muitas rixas, vendetas e duelos foram travados graças à determinação de pagar o mal com o mal, especialmente na Córsega e na Sicília, e em Kentucky e Tennessee, EUA.

Pagar o mal com o mal assinala a tendência duma criancinha, e, a menos que corrigida pela disciplina, ela continua a vida inteira, piorando com os anos. Sim, por causa da imperfeição e do egoísmo herdados, a tendência humana é pagar o mal com o mal. Foi a pessoa tratada com desprezo? A tendência é responder com desprezo. Se se fala com alguém de modo dero, a tendência de muitos é responder com o tom dero de voz. E alguém empurrado ou recebeu encontros? A tendência é empurrar e dar também encontros. Os sovios por diante.

Hoje, tudo isso é muitíssimo errado. Por quê? Porque prejudicam tanto a quem recebe o mal como a quem paga o mal com o mal. Simplesmente piora as coisas, como se pode ver das vendetas e das rixas que chegaram a durar anos e mais anos. É por isso que a sabedoria divina aconselha: "Uma resposta, quando branda, faz recuar o furor, mas a palavra que causa dor faz subir a ira." Só porque outrem fez um erro não é razão de fazermos um também, é? Responder à altura é deveras produto de raciocínio, pois também temos: "A perspicácia do homem certamente torna mais vagarosa a sua ira, e é beleza da sua parte passar por alto a transgressão." — Pro. 15:1; 19:11.

A Bíblia, vez após vez, aconselha a se evitar tal tendência de pagar o mal com o mal, sem dúvida por estar tão fortemente arraigada na natureza humana. Assim admoestou-se aos cristãos de Tessalônica: "Vede que ninguém pague a outro dano. Mas, empenhai-vos sempre pelo que é bom de uns para com os outros e para com todos os demais." Por certo o apóstolo Paulo deve ter tido fortes razões para escrever dessa forma. E, no seu Sermão do Monte, aconselhou Jesus: "Não se vinguem dos que fazem mal a vocês. Se alguém lhe der um tapa na cara, vive o outro lado para ele bater também." Incidentalmente, tais palavras de Jesus têm sido muito mal interpretadas. Jesus não pregava aqui o pacifismo. Um tapa era um insulto, e não um ato violento. Caso o seguidor de Jesus Cristo, encontrasse a violência real, nem retalia nem pede mais, porém foge, se isso for possível; caso contrário, fará o que puder para proteger-se. — 1 Tes. 5:15; Mat. 5:39, B L H.

Não só insensato pagar o mal com o mal, visto que apenas agrava uma situação ruim, mas é também desamorosa.

Como o abuso de tóxicos atinge o lar e sua vizinhança

PESSOALMENTE talvez não cometa abusos com tóxicos. Mas, são tantas as pessoas que os cometem que não pode deixar de ser atingido.

Os toxicômanos aterrorizam pessoas nas ruas e em suas casas. Relata-se que cometem a metade dos crimes nas áreas metropolitanas dos Estados Unidos! Em resultado disso, talvez receba aterrorizar-se a sair sozinho de casa depois do anoitecer.

Relata-se que os viciados "roubam das lojas" mais de Cr\$ 13.000.000.000,00 de mercadorias por ano; de modo que as lojas elevam os preços para compensar suas perdas. Também, o abuso de tóxicos pelos empregados custa às firmas estadunidenses bilhões de dólares por ano; custo este repassado ao consumidor por preços mais altos. E centenas de milhões de dólares são gastos anualmente nos EUA em programas para combater a toxicomania — elevando os impostos.

Mas, pode ser atingido de outra forma. Um motorista "alto" com tóxicos pode chocar-se com seu carro numa rodovia. Ou, talvez, um membro de sua própria família torne-se vítima do abuso de tóxicos — trazendo-lhe indelével pesar.

Um subcomitê da comissão de comércio da câmara declarou, ao investigar os esportes organizados: "Existe o uso de tóxicos, em vários graus, em todos os esportes e níveis de competição, com poucas exceções" — Herald-Examiner de Los Angeles, 12 de maio de 1973.

"A Marinha revelou ontem que seus problemas com tóxicos alcançou tais proporções que não existe nenhum navio de Marinha a flutuar, ou estação naval, sem ter problemas de tóxicos, e muitos deles são grandes problemas". — Union de San Diego, 21 de julho de 1971.

"Os viciados que cultivam hábitos que amilam de lhes custam 1.300,00 por dia geraram uma onda de crimes relacionados com tóxicos. As autoridades atribuem até 70 por cento dos roubos à mão armada de Detroit — 90 por cento de seus assaltos a bancos — a tal onda crescente" — Newsweek, 27 de fevereiro de 1972.

"O abuso de tóxico aumentou dramaticamente na cidade de Oklahoma... e não há diminuição em vista." — The Daily Oklahoman, 17 de abril de 1971.

"Uma enquête estadual sobre o uso de tóxicos pelos adolescentes relatou que mais de 40 por cento dos alunos da nona à décima segunda série em Massachusetts usaram tóxicos ilegais no ano passado."

— Sunday Herald Traveler and Sunday Advertiser, de Boston, 27 de agosto de 1972.

Uma enquête emprensiva de mais de 15.000 alunos da sétima à décima segunda série em Anchorage, Alasca, mostra que mais de 41 por cento dos estudantes usaram tóxicos, diferentes do fumo e do álcool — Journal of the American Medical Association, 5 de fevereiro de 1973.

"As autoridades da Califórnia do Sul que cobrem o abuso de tóxicos, relatam que até 80 por cento de todos os ginásios experimentam tóxicos ilícitos. Os jovens amilam ficam expostos aos tóxicos já desde a quinta série". — Up Look, Vol. 1, N.º 1.

QUEM SUPORTARÁ A VERDADE

(CIENCIA CRISTÁ)

Jorge Pedra de Carvalho
— Pastor —

Desde os nossos primórdios, ouvimos falar que quando as pessoas morrem vão para os céus, inferno ou purgatório.

Todavia, devolhas adiantar, que, tudo não passa de ficção científica, por-

quanto, ambos não existem, nem mesmo a morte, espírito ou alma. Jesus, em certa ocasião afirmou que «ninguém subiu aos céus, senão o que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem que está nos céus».

Dai, não podemos admitir semelhantes coisas.

O profeta Isaías diz que a alma é o sangue, isto é, a vida, o que podemos concluir, cientificamente, trata-se de uma composição química, da qual gera a energia vital, que chamamos de espírito — força energética que ativa as células, prótons, elétrons, núcleo ou neutron.

Se observarmos a posição de cada país no globo terrestre, chegaremos evidentemente, as mesmas conclusões, pois, os céus de um, não são os céus de outros. Logo, o que é céu? Céu é sinônimo de espaço sideral. Quanto ao inferno, é também sinônimo de trevas. Quando digo que alguém vai para o inferno, digo, vai para as trevas, ou vai para a morte, porquanto, está escrito: «A morte e o inferno foram lançados no lago de fogo», cujo lago, foi predito por Jesus, que estava preparado desde a fundação dos séculos.

A morte, segundo São Paulo, é um sono, por termos que ressuscitar um dia, para a vida eterna, ou para sermos lançados no lago de fogo, como previu Jesus.

E, teologicamente falando, a mesma significa pecado, pois, está escrito: «Toda alma que pecar, essa morrerá.» E, Jesus veio corroborar, dizendo: «Deixai que os mortos enterrem os seus mortos.» Para Ele, tanto os que haviam deixado este planeta, quanto os que nele estavam, jaziam mortos no pecado. Podemos também chamar de céus os planetas, no sentido figurado.

Como disse Jesus: «Na casa de meu Pai há muitas moradas, senão, vo-lo teria dito, vou vos preparar lugar, e voltarei para vós, não vos deixarei órfãos.»

Significa, que, se Ele não voltar, não seremos salvos.

A imprensa não denuncia fatos pelo prazer do sensacionalismo, mas para que as autoridades saibam do que está acontecendo e providenciem porque, diz o velho adágio, que "quem não deve não teme", mas essas atitudes só podem ter um fim, agindo com justiça, dependem ou não, ou não se ajustam, dando satisfação ao público para que o órgão sob sua responsabilidade possa ser sempre lido.

1 1/2 xícara de caninha de café M
cada
Cobertura:
2 colheres (de sopa) de manteiga am
lécida
2 1/2 xícara de açúcar
Nozes moídas, canela e gengibre a go
2 colheres (de sopa) de farinha
MANEIRA DE PREPARAR: Bata
manteiga com o açúcar até que a m
tura fique leve. Junte o ovo e bata n
vamente. Peneire a farinha (reser
colheres de sopa) com as especiarias

Naturalmente que ainda existe muito outros detalhes de grande importância. Porém hoje vamos ficando por aqui, prometendo muito mais na próxima semana. Até lá.

o fermento em pó. Acrescente à mistura anterior alternadamente com a água misturada com o óleo de limão. Passe a gema passa na farinha reservada e misture à mistura anterior. Adicione a casaca-tanha de café e a crosta de limão. Coloque a massa numa forma quadrada de 20 cm untada e enfarinhada. Para a cobertura, misture os ingredientes levemente com um garfo e salpique sobre a massa por igual. Asse em forno a temperatura moderada durante 30 minutos. Corte em quadrados e leve ao piquenque numa lata ou em outro recipiente com tampa que feche bem.

BOLÃO

Copa faz prêmio cair para 12 milhões

Com a paralisação do Campeonato Nacional, devido aos jogos da X Copa do Mundo, vem caindo de feste para feste o prêmio da Loteria Esportiva. Para esta semana a loteria conseguiu rafear Cr\$ 12.219.419,52 que apesar de bem menor que o último, ainda é uma boa soma

ARGENTINOS DANÇARÃO LOGO MAIS O ÚLTIMO TANGO NA ALEMANHA

NINGUÉM SEGURA MESMO O BRASIL

Hoje, às 12 horas, cem milhões de brasileiros estarão com suas atenções voltadas para o Estádio de Hannover, na Alemanha, quando a seleção brasileira estará enfrentando o selecionado argentino, para galgar uma posição invejável e ficar dependendo do jogo com a Holanda para chegar à finalíssima da X Copa do Mundo, em Munique. Todos nós sabemos que a Argentina sempre foi um adversário difícil para o Brasil. Mas, nossos jogadores estão preparados psicologicamente, para que não sejam envolvidos por provocações e muito menos revidar jogadas desleais.

O técnico Zagalo está propenso a não modificar a equipe, que tão bem jogou contra a Alemanha Oriental, em que pescou o escorço diminuto, mostrando grande disposição para alcançar a vitória o que aconteceu no segundo tempo. Para o jogo de hoje a seleção brasileira entrará em campo com a mesma formação que se apresentou contra os alemães e se alguma alteração se fizer necessária, Zagalo possui jogadores do mesmo nível técnico daqueles considerados titulares, pois todos estão cientes da grande responsabilidade que terão hoje e, uma vitória sobre os platinos será um grande prêmio que os jogadores brasileiros darão à sua torcida, que afliça espera.

Evidentemente a seleção argentina merece nosso respeito como todo adversário. Os argentinos apesar de perderem um jogo, conseguiram se classificar, mesmo apresentando um futebol sem velocidade e com poucas inovações. Felizmente nossa seleção conseguiu se adaptar com o estilo do futebol europeu e tenho certeza que vai impor o mesmo ritmo de jogo, apresentado na partida contra a Alemanha, hoje à tarde. (Zagalo)

Segundo o técnico brasileiro, nossos jogadores já se acostumaram com a maneira dos europeus jogarem, utilizando a marcação sobre pressão, mas acredita que os argentinos não usarão o mesmo sistema, o que virá facilitar o trabalho dos nossos jogadores que terão mais espaço no campo para jogar. Zagalo falou a todos os jogadores na concentração para que não pensem em desforra, o que nos interessa no momento é a vitória na partida de hoje, para que possamos levar para a nossa Pátria mais este título mundial.

O técnico Vladislav Cap, também está usando o mesmo esquema de Zagalo, não quer fornecer a escalação do time antecipadamente. Contudo, deixou escapar que pretende fazer duas substituições. Neste caso, sairão Houseman e Yazalde de que se portaram muito mal contra a Holanda. No lugar de Yazalde entrará Kempes que apesar de ter-se destacado nos treinamentos não teve oportunidade de entrar no time principal, por ser muito individualista. Para a vaga de Houseman, considerado a pior figura em campo contra os holandeses, Brindisi tem a volta garantida. Cap, considera Brindisi um dos melhores jogadores do futebol argentino e acredita que atualmente o jogador não tem substituto à altura no selecionado.

O que mais me preocupa é não saber o que está acontecendo com Brindisi, o jogador se esforça nos treinos mais que os outros e todos nós sabemos que na posição é um dos melhores jogadores, entretanto, num jogo decisivo não consegue acertar. Na partida contra a Polônia nada deu certo para Brindisi, jogou abaixo da crítica, não teve outra alternativa a não ser substituí-lo por Houseman. Espero que hoje contra o Brasil, Brindisi mostre seu verdadeiro futebol e que nos ajude a conseguir mais esta vitória. (Cap)

Sob o comando do juiz Vital Dourax, da Bélgica, auxiliado pelos bandeirinhas John Taylor (Inglaterra) e Y. ou N'Diaye (Senegal), as equipes estarão assim constituídas: B1 - SIL: Leão; Zé Maria, Luís Pereira, Marinho Peres e Marinho; Paulo César (Inter), Rivelino e Paulo César (Fla) (Ademir da Guia); Valdomiro, Jairzinho e Dirceu. ARGENTINA: Santoro; Glaria, Bargas, Heredia e Sá; Chazaretta, Balbuena e Babington; Ayala, Kempes e Brindisi.



Alemanha Oc. x Suécia

Local — Estádio de Dusseldorf.
Horário — 15h30min (no Brasil).
Juiz — Pavel Kasakov (União Soviética).
Auxiliares — Nicolae Rainca (Romênia) e Pablo Sanchez Ibanez (Espanha).
Alemanha Ocidental — Mayer; Vogts, Schwarzenbeck, Beckenbauer e Breitner; Overath, Hoenen e Wimmer; Bonhof, Müller e Herzog.
Suécia — Holmström; Andersson, Grip, Karlsson e Nordqvist; Larsson, Törnqvist e Grön; Tapper, Edström e Sandberg.

Polônia x Iugoslávia

Local — Estádio de Frankfurt.
Horário — 12 horas (no Brasil).
Juiz — Rudi Gloeckner (Alemanha Oriental).
Auxiliares — Armando Marques (Brasil) e Werner Witsenmann (Canadá).
Iugoslávia — Maric; Buljan, Katalinski, Musinic e Hadzic; Oblak, Acimovic e Surjak; Popivoda, Karasi e Dzajic.
Polônia — Tomazewski; Gut, Gorgon, Szimianowski e Zmuda; Kasperczak, Dunay e Maszczyk; Lato, Szarmach e Cadocha.

Alemanha Or. x Holanda

Local — Estádio de Gelsenkirchen.
Horário — 12 horas (no Brasil).
Juiz — Rudolf Scheurer (Bélgica).
Auxiliares — Erich Linemayer (Áustria) e Omar Delgado (Colômbia).
Alemanha Oriental — Croy; Kurbjuweit, Bransch, Weise e Streich; Watslich, Lauck e Sparwasser; Pomerantz, Fischer e Hoffmann.
Holanda — Jongbloed; Suurbier, Haan, Rijsbergen e Krol; Jansen, Neeskens e Van Hanegem; Rep., Cruyff e Rosenbrink.

